

***“As dissonâncias entre a
‘demanda potencial’
e o acesso à educação de
jovens e adultos:
uma análise do cenário
recente”***

- Robson dos Santos
- Ana Elizabeth Albuquerque

GT 18, 40ª Anped, out. 2021

Reflexões sobre demanda educacional

“se são milhões os brasileiros que não têm educação básica, por que eles efetivamente não estão batendo às portas das instituições e brigando pela garantia do seu direito à escola?”

MACHADO, Maria Margarida. In: Jardimino, José Rubens Lima; Araújo, Regina Magna Bonifácio de. Educação de jovens e adultos (Coleção Docência em Formação) (p. 23). Cortez Editora. Edição do Kindle.

Sumário

- i. Reflexões sobre “demanda educacional”;
- ii. A “demanda potencial” da **EJA e o direito à educação**;
- iii. A “demanda potencial” por **Alfabetização** de jovens, adultos e idosos;
- iv. A “demanda potencial” por **Ensino Fundamental** para jovens, adultos e idosos;
- v. A “demanda potencial” por **Ensino Médio** para jovens, adultos e idosos;
- vi. Afinal, o que temos? Respostas à “demanda potencial” por Educação de Jovens, Adultos e Idosos;
- vii. A EJA e a Educação Profissional e Tecnológica;
- viii. Considerações finais.

Reflexões sobre demanda educacional

DICIONÁRIO ONLINE DE PORTUGUÊS (AURÉLIO):

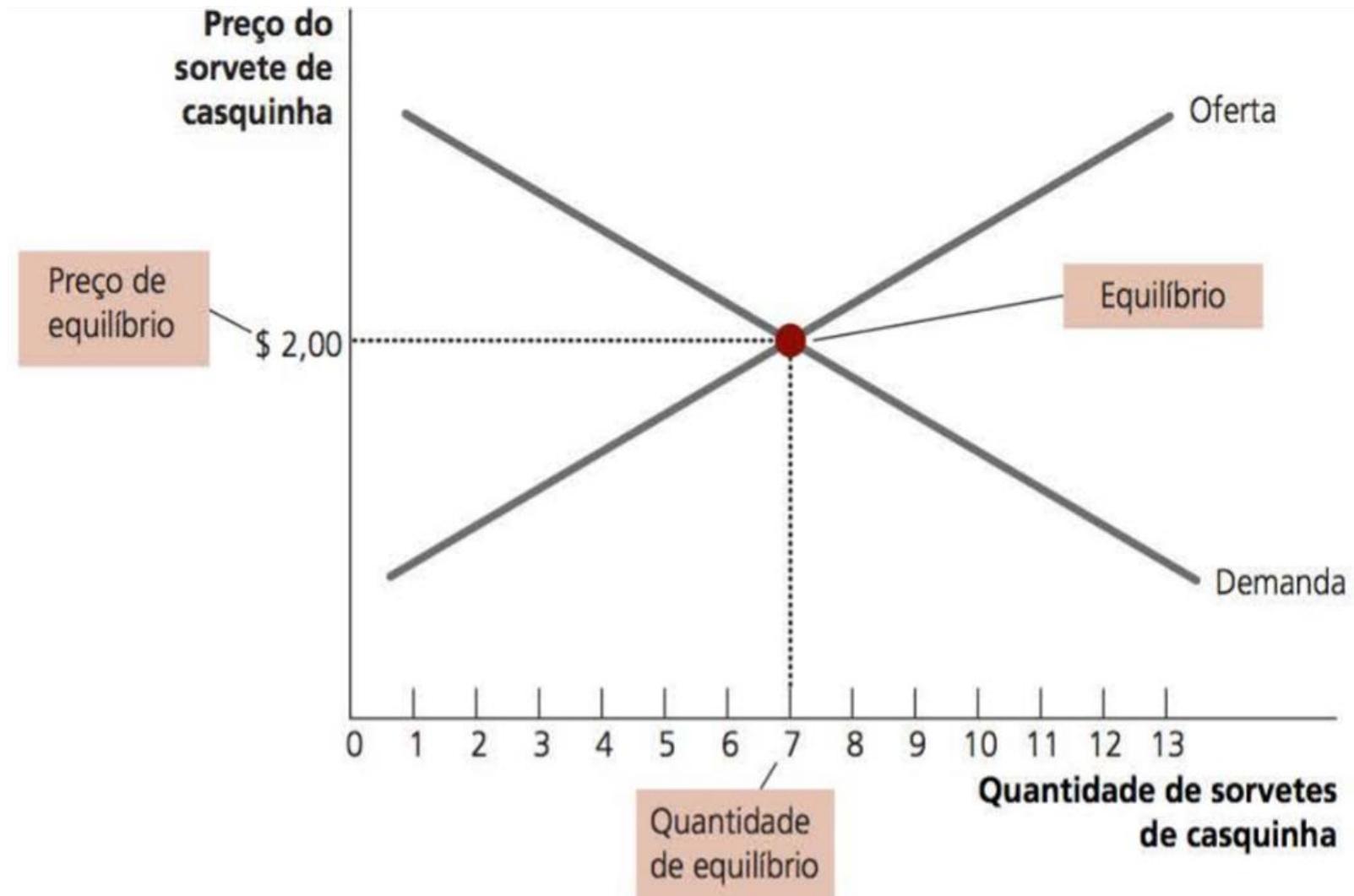
- *“Ação ou efeito de **demandar**, de **buscar**, de **procurar**; procura: a demanda desse produto aumentou.” (...) **Necessidade** de alguma coisa: o trabalho demanda muito esforço.”*

NOVÍSSIMO DICIONÁRIO DE ECONOMIA:

- *“**A demanda (ou procura)** é a quantidade de um bem ou serviço que um consumidor deseja e está disposto a adquirir por determinado preço e em determinado momento.” (SANDRONI, 1999, p. 160).*
- *“**Curva da Demanda.** Relação entre o preço de mercado de um produto e a quantidade desse mesmo bem que os consumidores desejam adquirir”. (SANDRONI, 1999, p. 147).*

Reflexões sobre demanda educacional

- O equilíbrio de oferta e demanda no mercado.



Reflexões sobre demanda educacional

LDB:

Art. 10 (...) “VI - assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o **demandarem**, respeitado o disposto no art. 38 desta Lei”;

PNE – estratégias:

- “1.3) (...) levantamento da **demanda por creche** (...)”;
- “1.4) (...) **demanda das famílias** por creches”(...)”;
- “4.2) (...) universalização do atendimento escolar à **demanda manifesta** (...)”;
- “9.2) realizar diagnóstico dos jovens e adultos com ensino fundamental e médio incompletos, para identificar a **demanda ativa** por vagas na educação de jovens e adultos;”
- “20.1) vistas a atender suas **demandas educacionais** à luz do padrão de qualidade nacional”.

Reflexões sobre demanda educacional

- **As Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos**, de maio de 2021, afirmam:

*Art. 22. Os sistemas de ensino poderão organizar a EJA Multietapas para ampliação do atendimento da EJA presencial, **em situações de baixa demanda** que impossibilite a implementação de um turno para a modalidade; dificuldade de locomoção dos estudantes, como os sujeitos do campo; população de rua; comunidades específicas; refugiados e migrantes egressos de programas de alfabetização em locais de difícil acesso, periferias, entre outros.*

Reflexões sobre demanda educacional

- Se por um lado, o conceito de demanda explicita uma necessidade a ser satisfeita, por outro pode se respaldar na expectativa de **agência** individual do sujeito. Caso ninguém esteja perguntando/agindo/manifestando interesse em vagas, programas, cursos etc., não existiria a **demanda**, logo também não existiria a **oferta**?
- A demanda por EJA não apenas como expressão de uma necessidade individual, mas de uma necessidade coletiva, um objetivo das políticas educacionais;
- Existe uma necessidade coletiva por escolarização de jovens e adultos? Como se coloca na atualidade a situação de um contingente elevado da população jovem, adulta e idosa não ter o ensino fundamental e o médio completo? Que implicações isso pode ter para as possibilidades de mobilidade ocupacional, formação profissional, usufruto de bens artísticos e culturais, apreensão da ciência, prosseguimento em estudos, participação e compreensão das relações sociais e econômicas?;
- O estudo não tem o fôlego para responder essas indagações. Assim, busca trazer dados que ajudem a refletir e dimensionar a “demanda potencial” e real(?) por educação escolarização de pessoas jovens e adultas.
- Antes dos números, o direito à educação como demanda potencial.



A “demanda potencial” da EJA e o direito à educação

A “DEMANDA POTENCIAL” EM DOCUMENTOS RECENTES - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

A educação de jovens e adultos (EJA) no Brasil (...) é marcada pela descontinuidade e por tênues políticas públicas, insuficientes para dar conta da **demanda potencial e do cumprimento do direito**, nos termos estabelecidos pela Constituição Federal de 1988. [...]

(...)

Essa dimensão de perenidade para o direito à educação implica sistematicidade de financiamento, previsão orçamentária com projeção de crescimento da oferta em relação à **demanda potencial** e continuidade das ações políticas para além da alternância dos governos, entre outros aspectos.

A “demanda potencial” da EJA como direito à educação

A demanda potencial por educação de jovens e adultos é dada, nos termos desse trabalho, pelo **que define o artigo 208, inciso I da CF 1988:**

*“I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para **todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria**”;*

E no que registra a LDB:

*“Art. 37. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que **não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria** e constituirá instrumento para a **educação e a aprendizagem ao longo da vida**”.*

A “demanda potencial” da EJA como direito à educação

“O direito à educação parte do reconhecimento de que o saber sistemático é mais do que uma importante herança cultural. Como parte da herança cultural, o cidadão torna-se capaz de se apossar de padrões cognitivos e formativos pelos quais tem maiores possibilidades de participar dos destinos de sua sociedade e colaborar na sua transformação. Ter o domínio de conhecimentos sistemáticos é também um patamar sine qua non a fim de poder alargar o campo e o horizonte desses e de novos conhecimentos.” (CURY, 2002, p. 260)

LDB, “Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

(...) XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)”

A “demanda potencial” da EJA no PNE

Meta 8: *elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.*

Meta 9: *elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.*

Meta 10: *oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.*

Análise dos dados sobre a “demanda potencial”



Três recortes etários e educacionais que se particularizam e se integram

População de 15 anos ou mais analfabeta



Analfabetismo



**Ensino Fundamental
incompleto**

População de 16 anos
ou mais sem o EF

População de 19 anos ou mais sem o EM

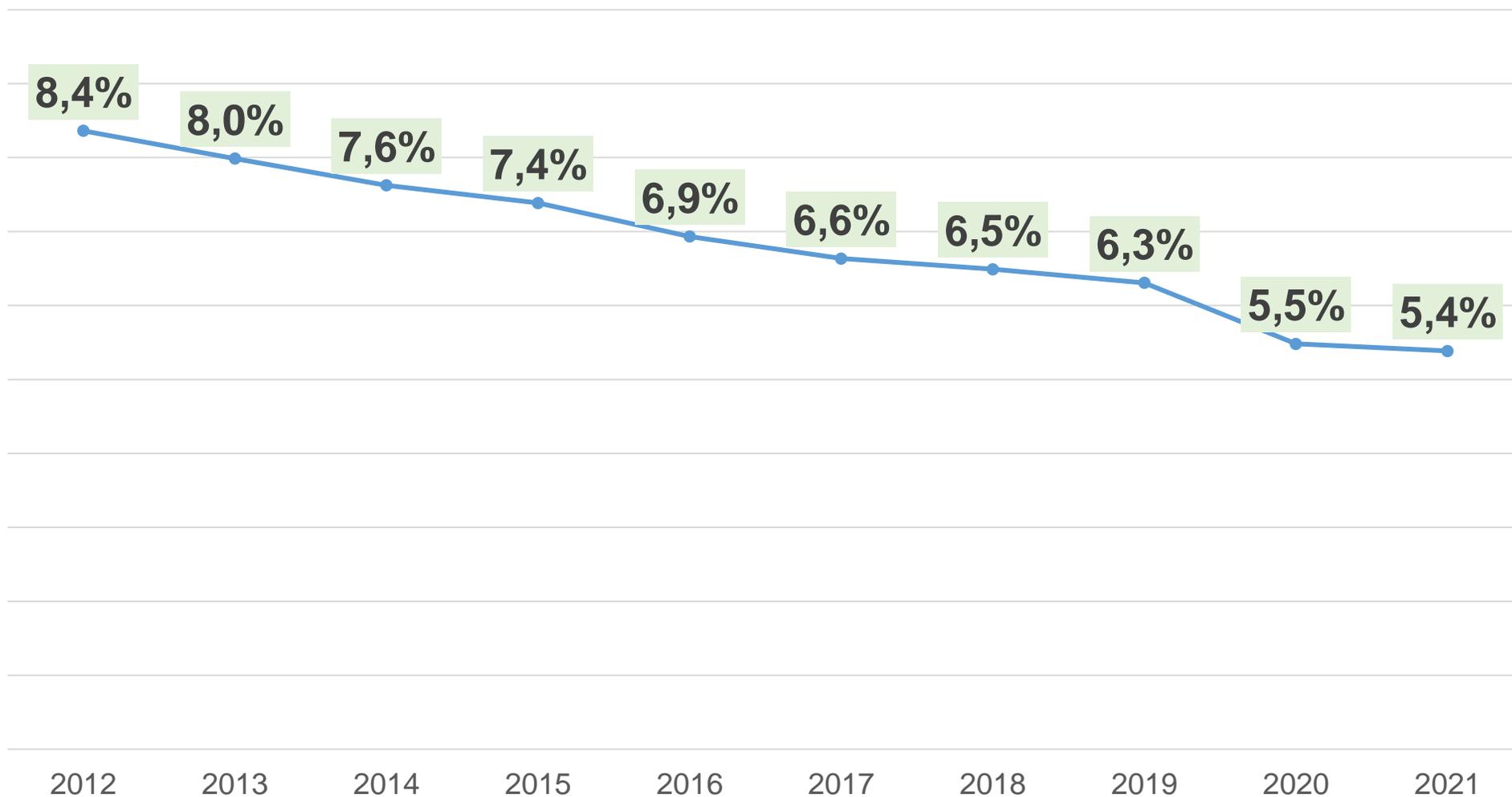


**Ensino Médio
incompleto**

A “demanda potencial”
por alfabetização de
jovens, adultos e idosos

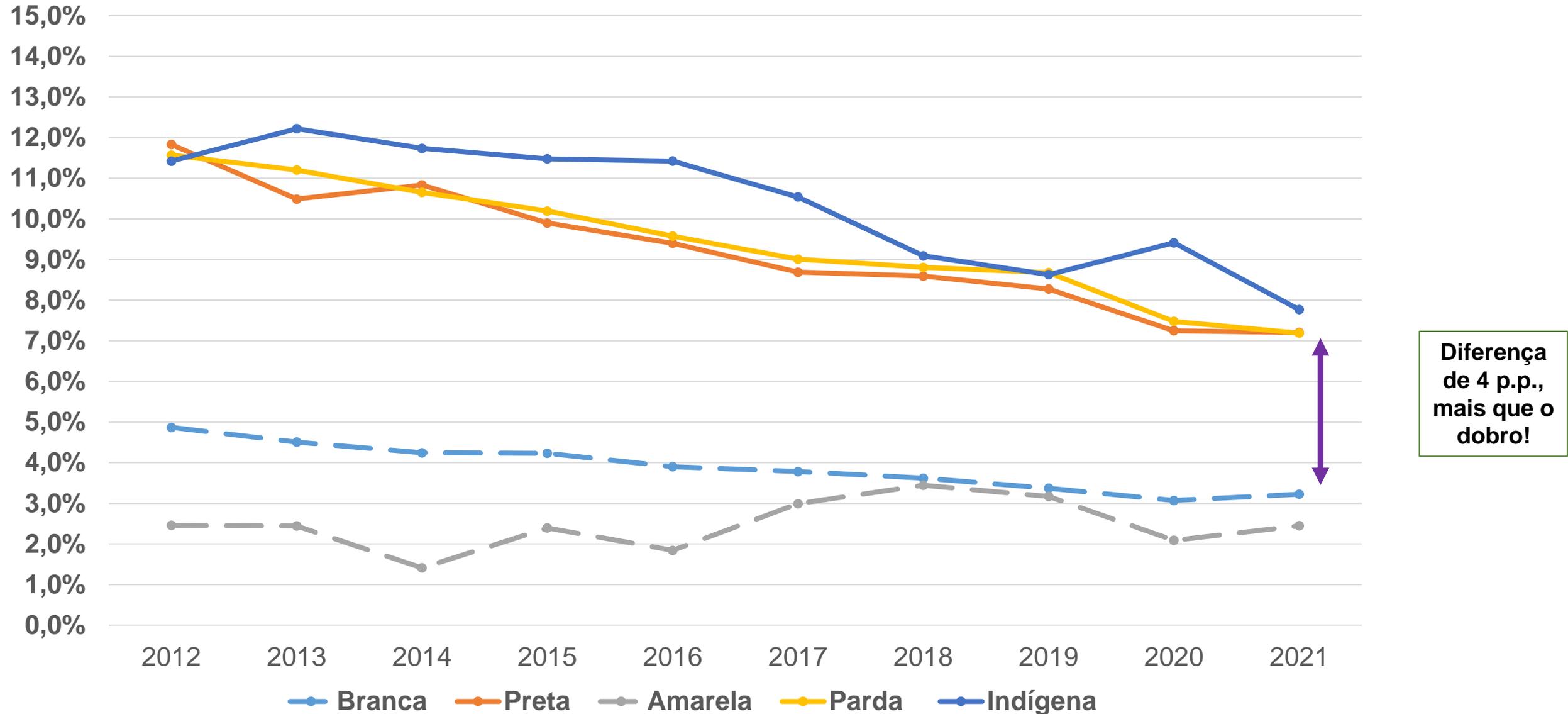
**Começemos pelo secularmente conhecido
e suas permanências**

Percentual da população de 15 a 85 anos de idade que não sabe ler/escrever, Brasil (2012-2021)



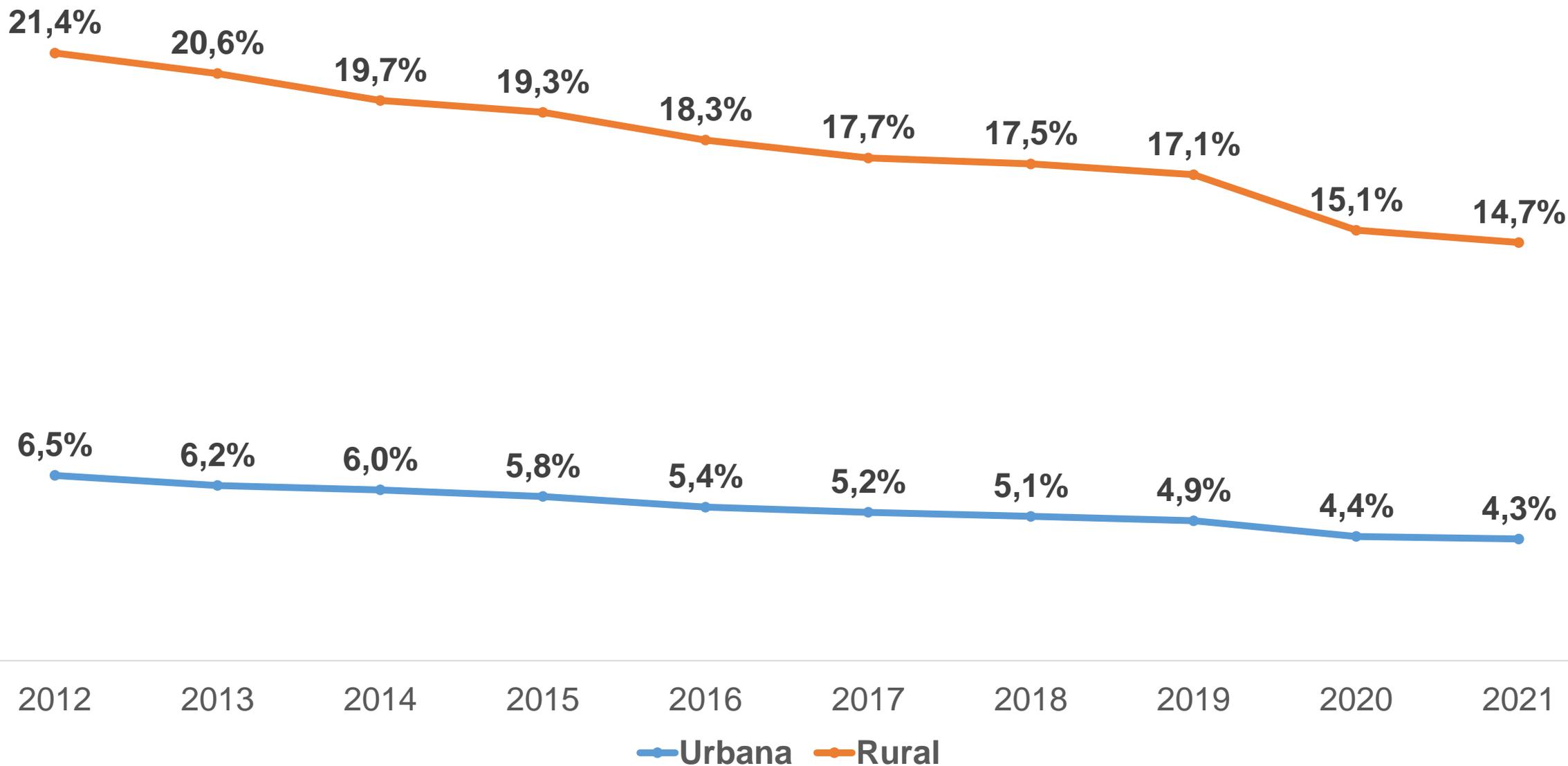
Em 2021,
9.893.636
declararam não
saber ler/escrever

Percentual da população de 15 a 85 anos de idade que não sabe ler/escrever por raça/cor, Brasil (2012-2021)

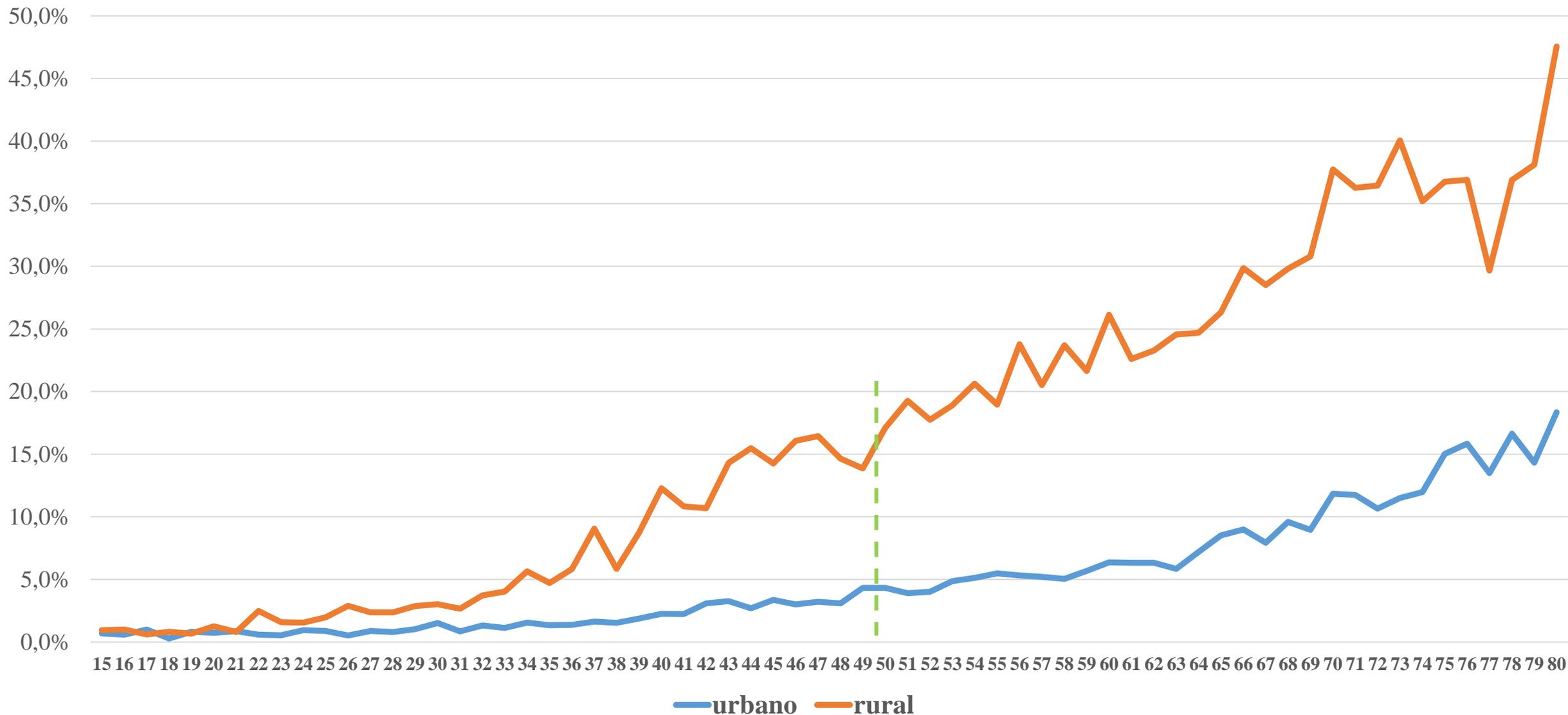


Diferença de 4 p.p., mais que o dobro!

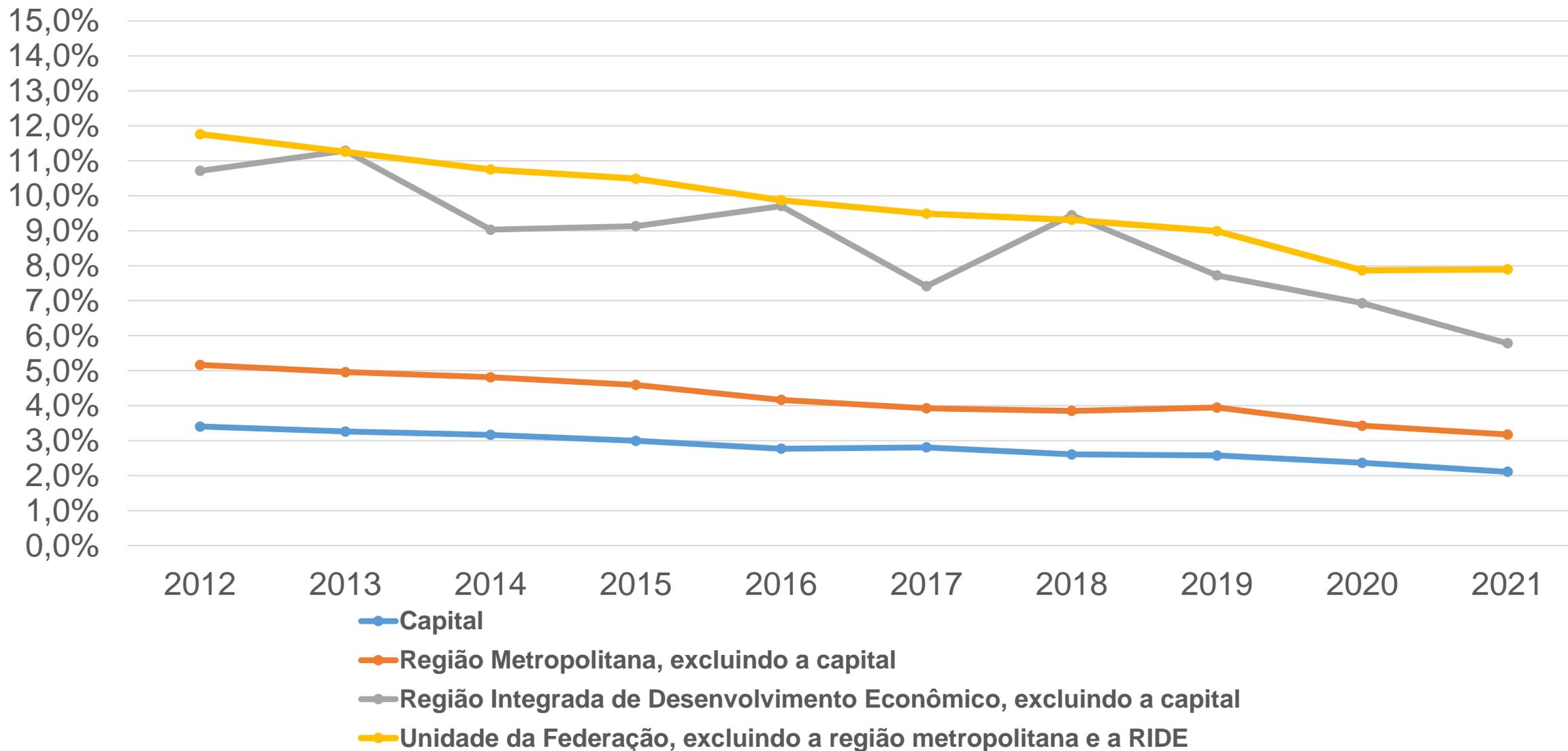
Percentual da população de 15 anos ou mais de idade que não sabe ler/escrever por local de residência, Brasil (2012-2021).



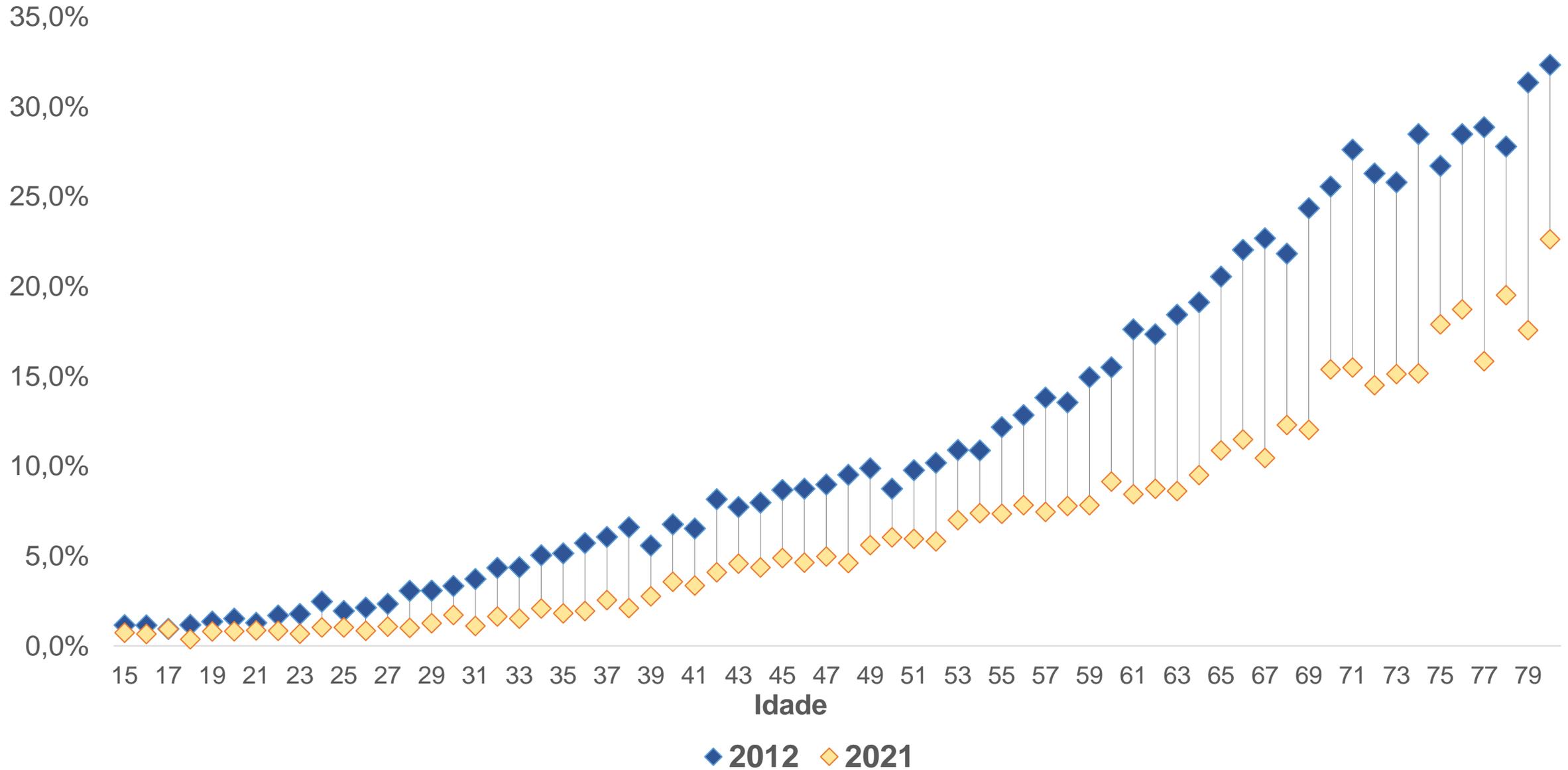
Percentual da população de 15 anos a 80 anos de idade que não sabe ler/escrever por idade e localização idade, Brasil (2021).

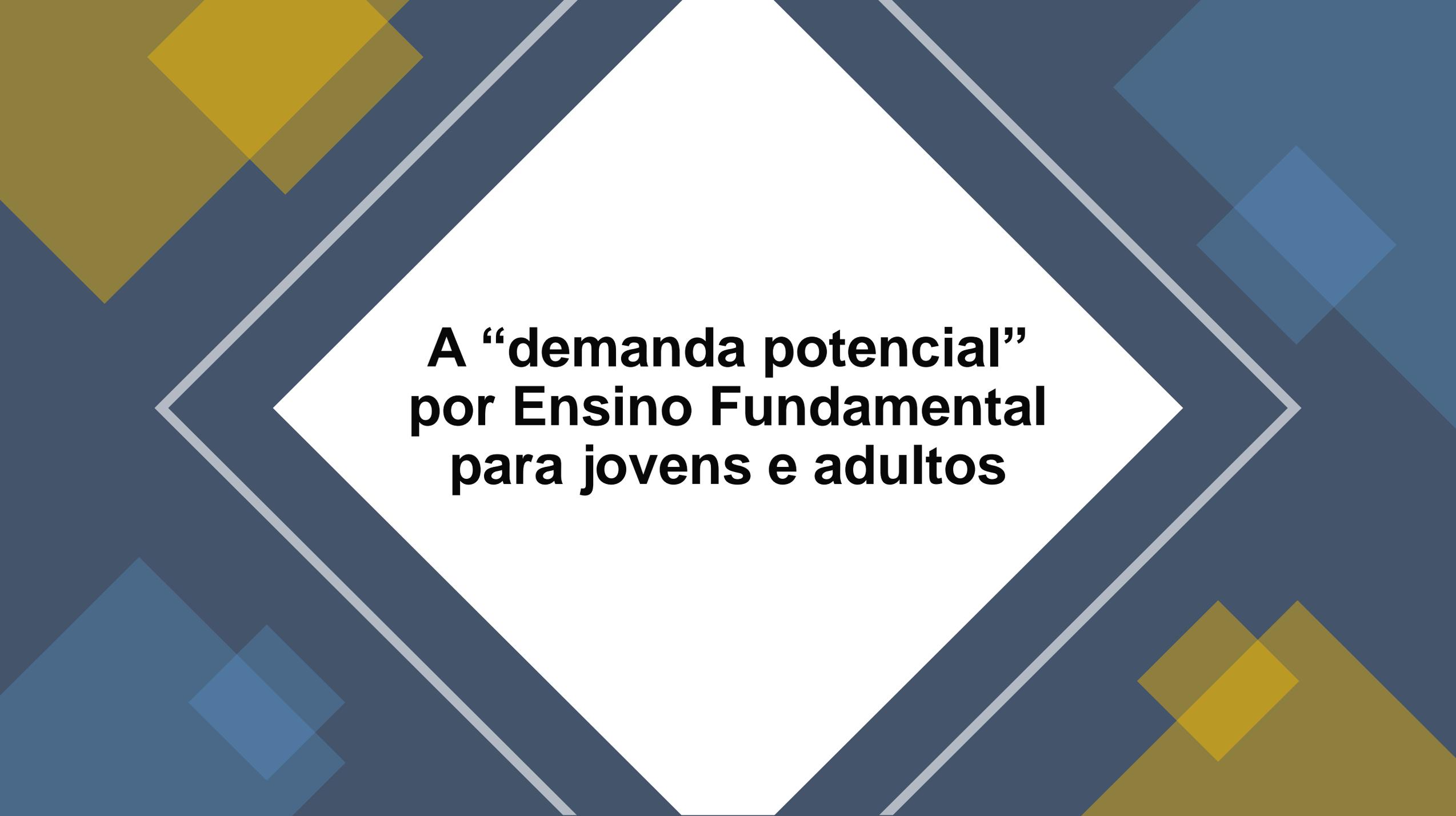


Percentual da população de 15 anos ou mais de idade que não sabe ler/escrever por área (capital, região metropolitana, resto do estado), Brasil (2012-2021).



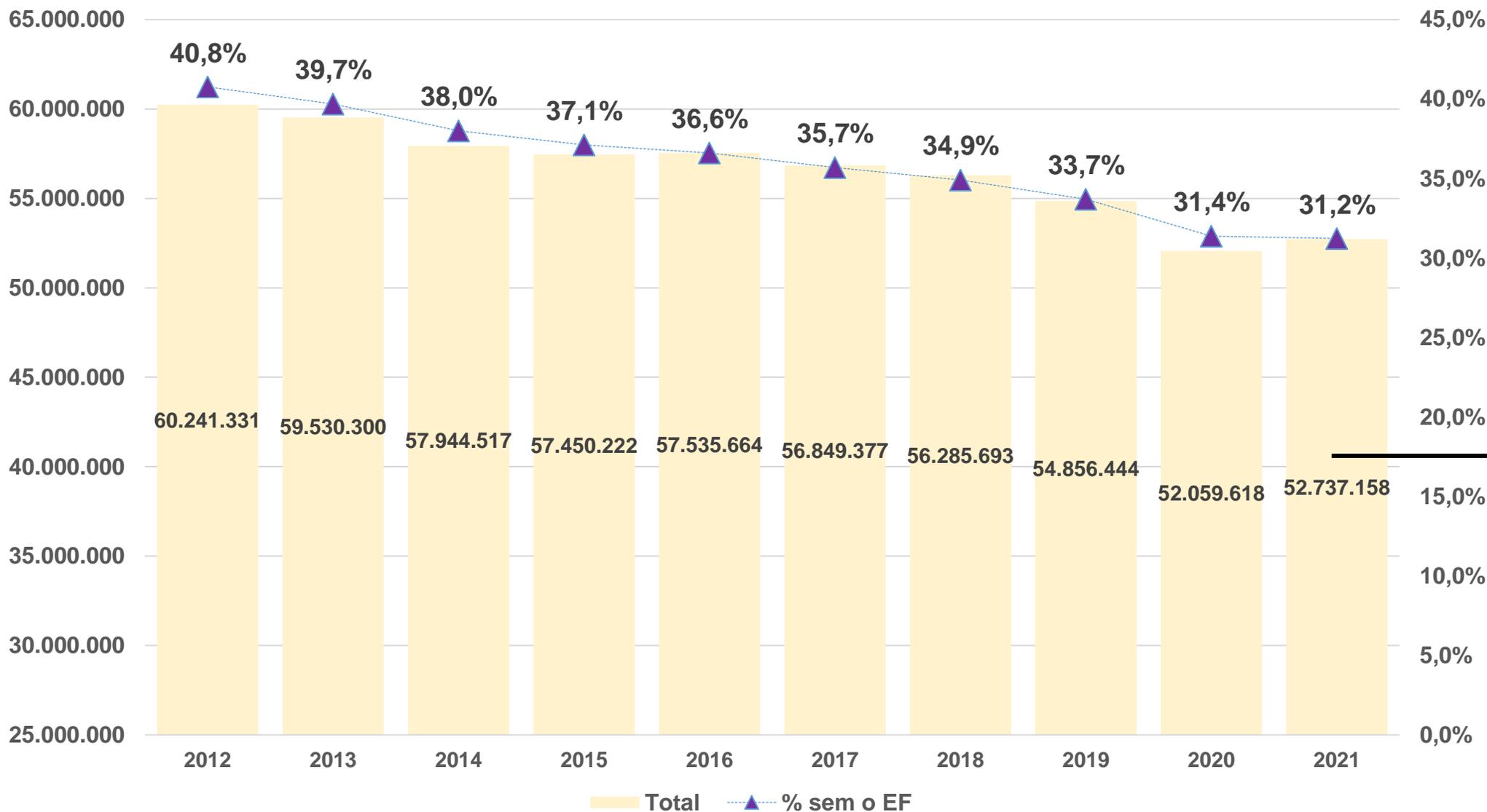
Percentual da população de 15 anos a 80 anos de idade que não sabe ler/escrever idade, Brasil (2012-2021).





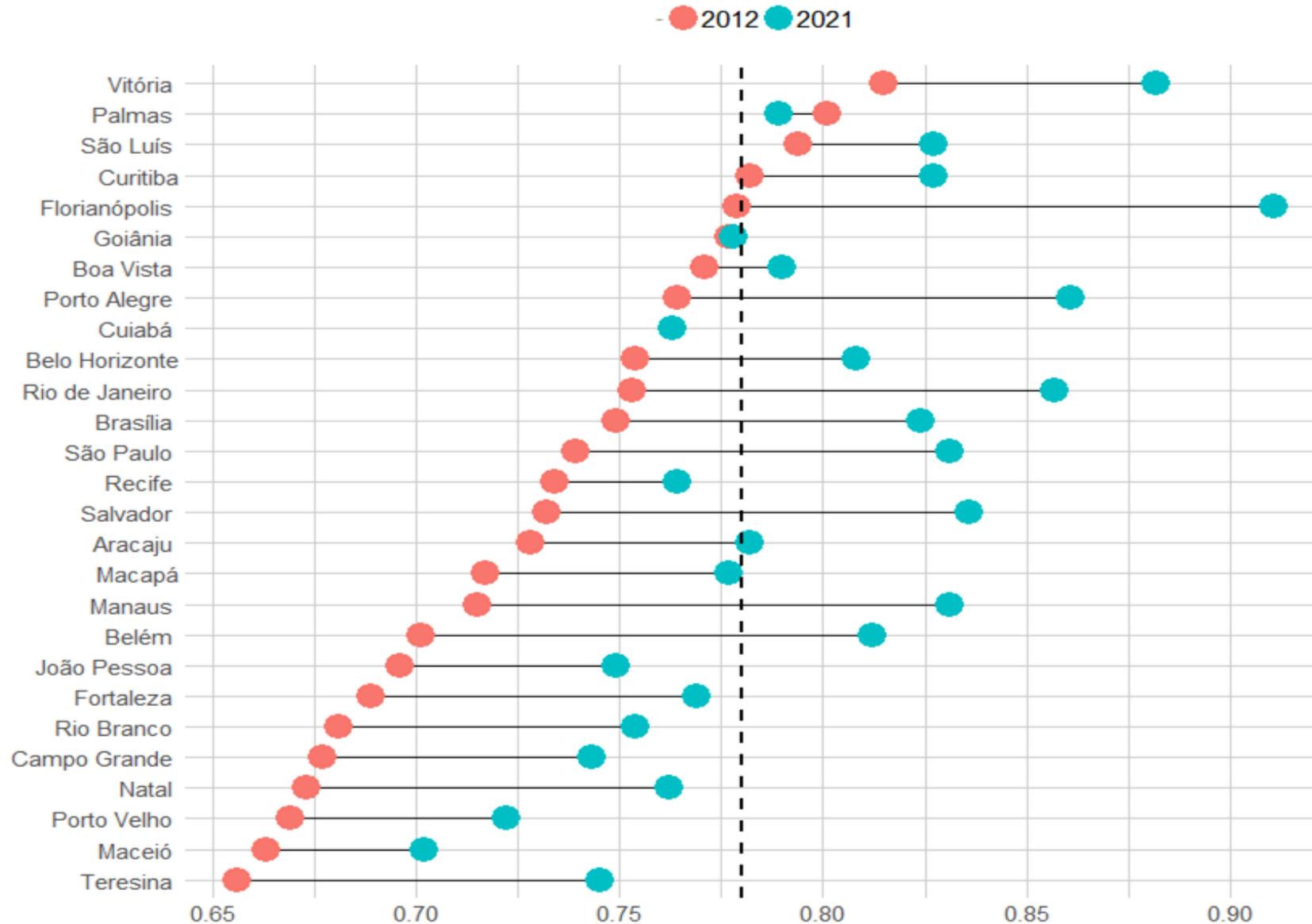
**A “demanda potencial”
por Ensino Fundamental
para jovens e adultos**

Percentual e total da população de 16 a 85 anos de idade sem o ensino fundamental completo, Brasil (2012-2021).

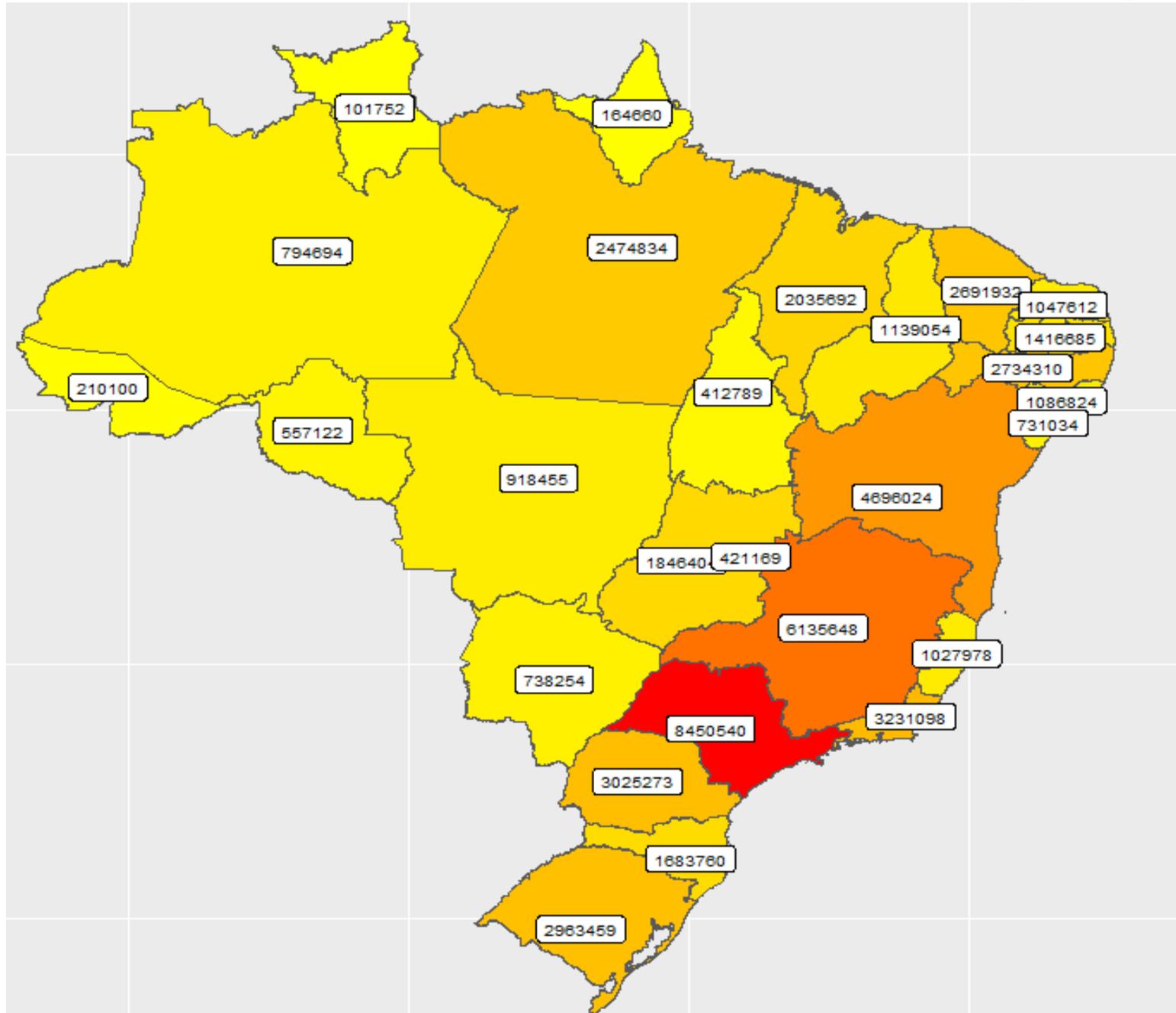


Desses, 50.881.977 (96,5%) não frequentavam a escola

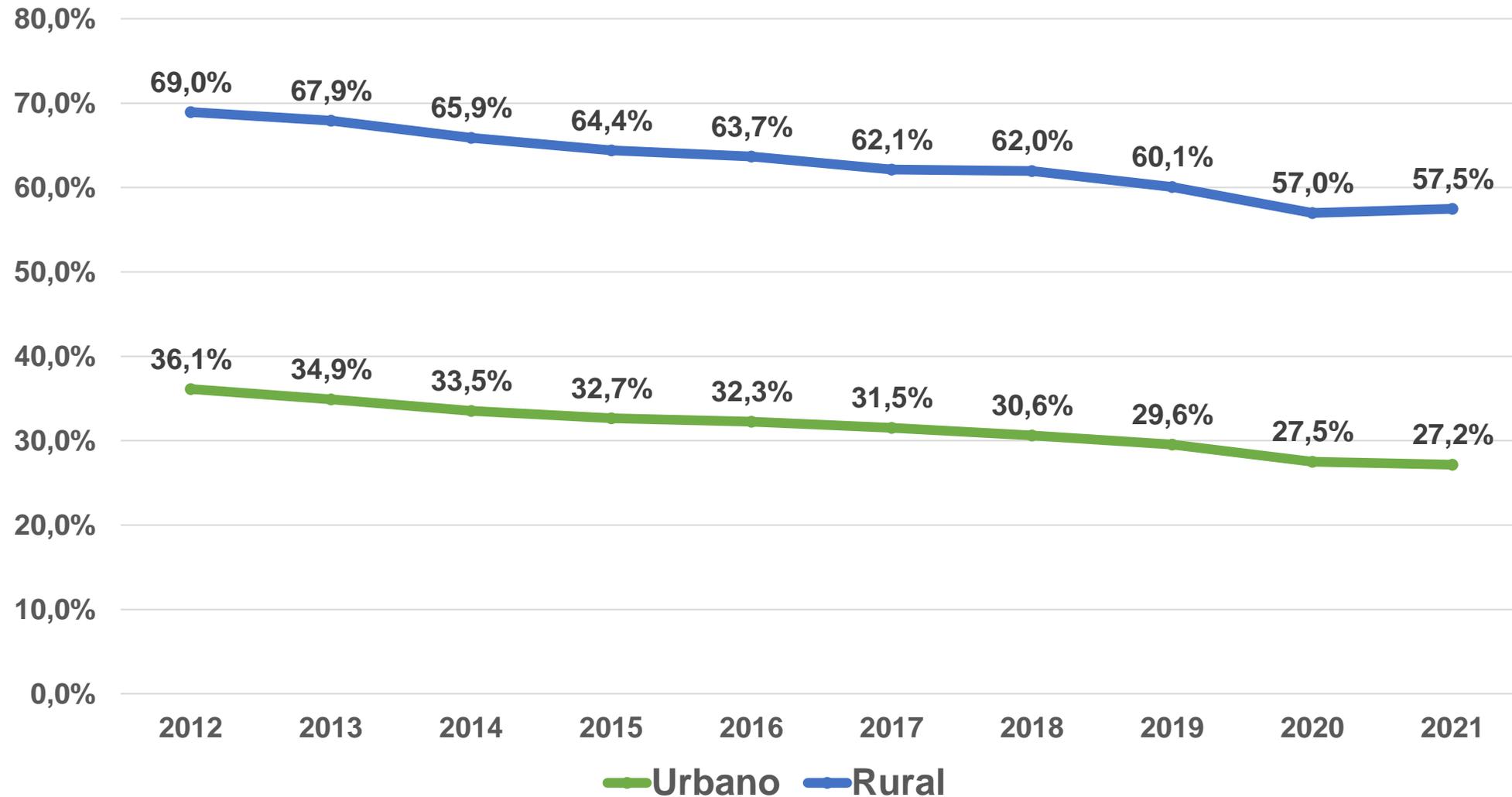
Percentual da população com idade entre 16 a 85 anos com o ensino fundamental completo, por capitais (2012/2021)



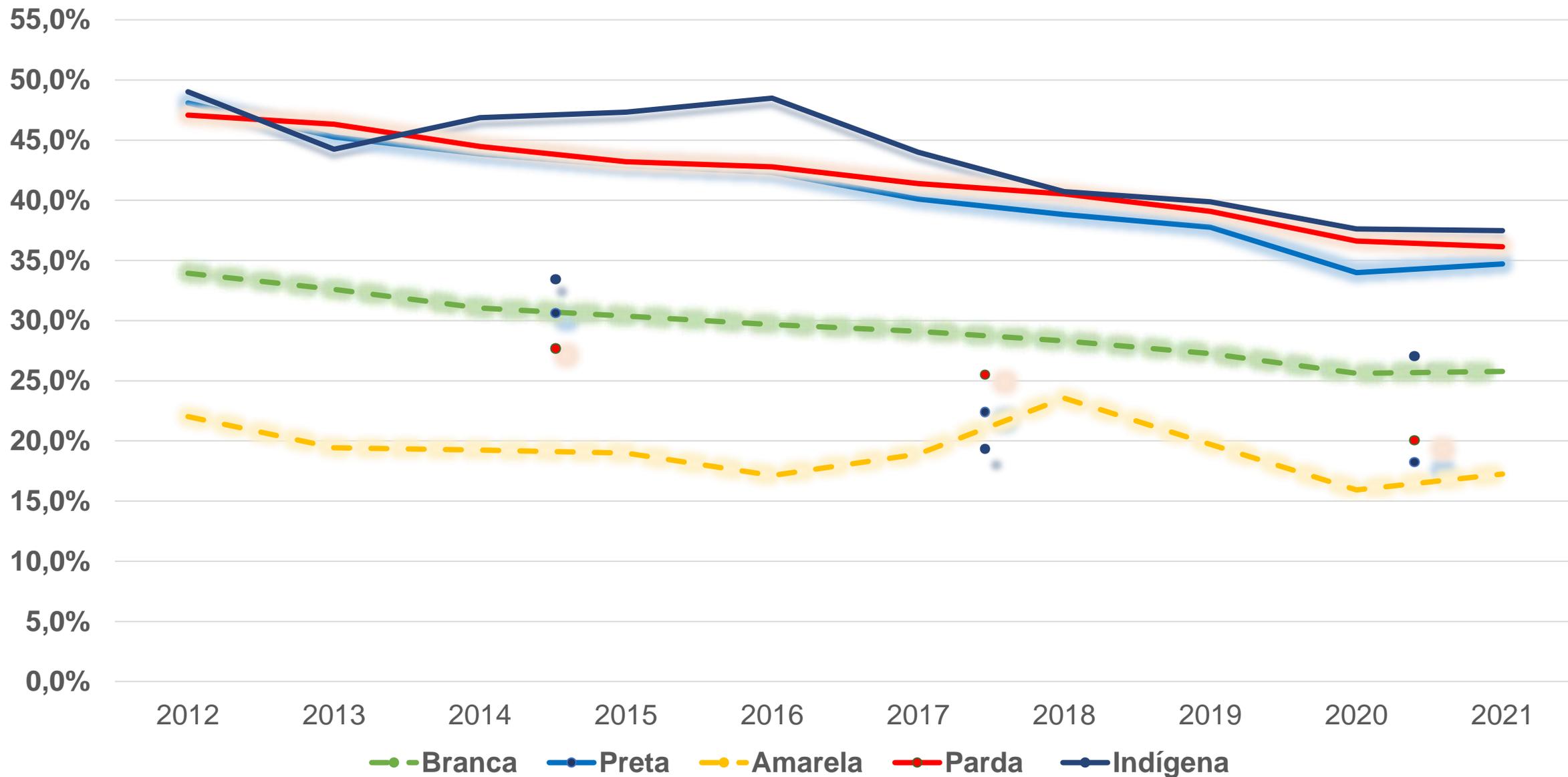
População de 16 a 85 anos de idade sem o ensino fundamental completo, por UF (2021)

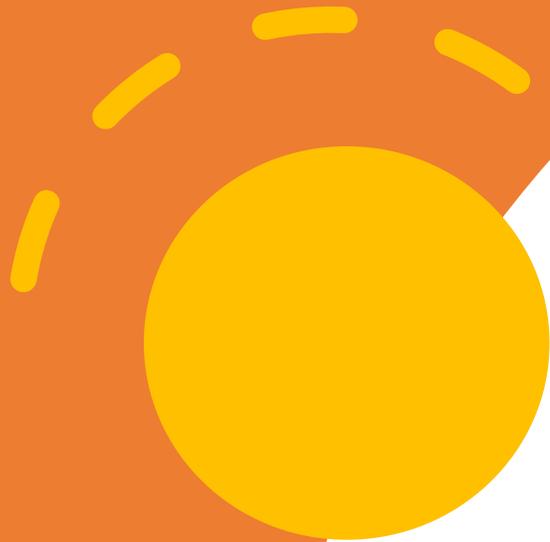


Percentual da população de 16 a 85 anos de idade sem o ensino fundamental completo, por localização de residência, Brasil (2012-2021).



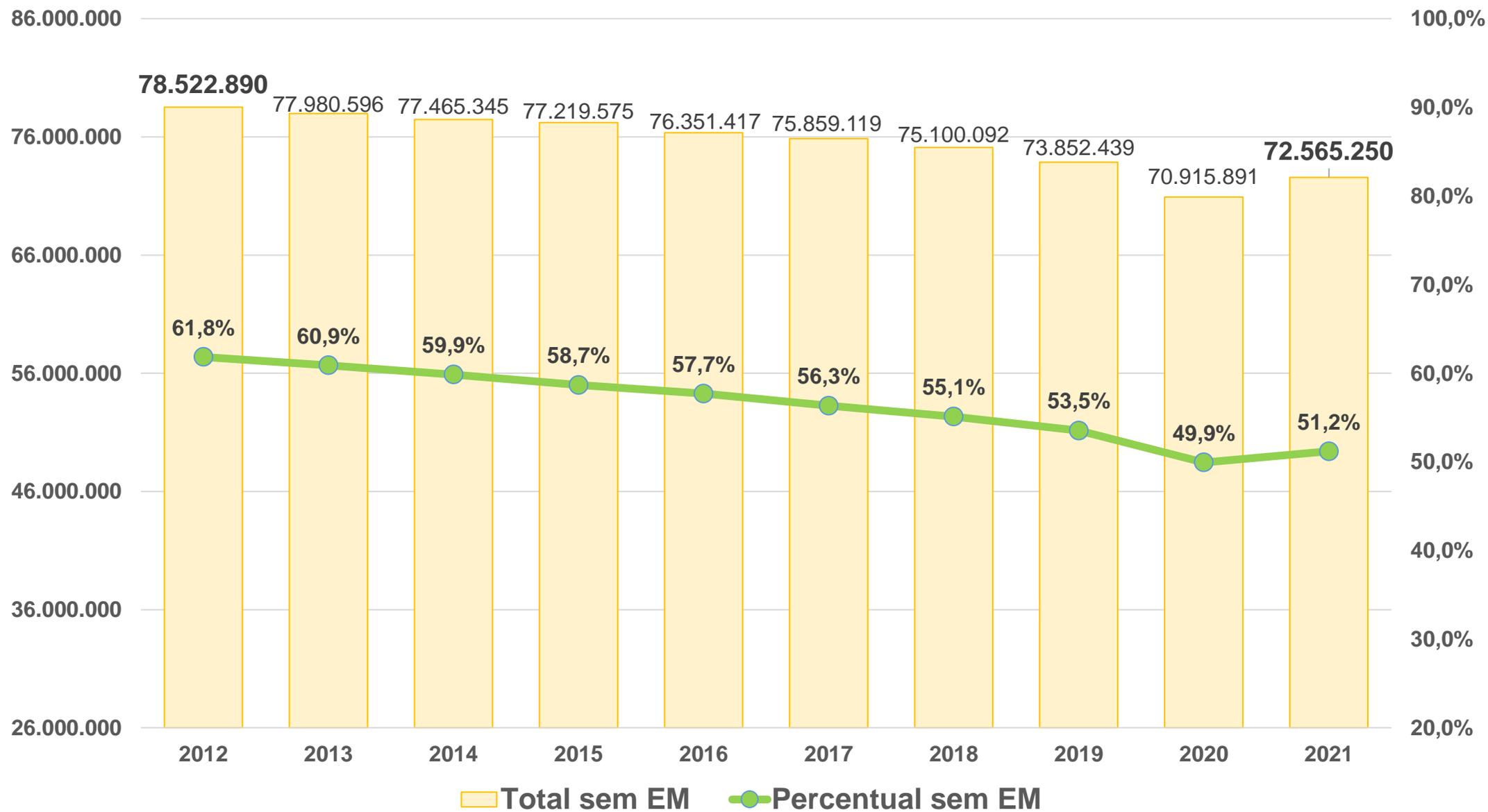
Percentual da população com idade entre 16 a 85 anos sem o ensino fundamental completo, por raça/cor (2012-2021)



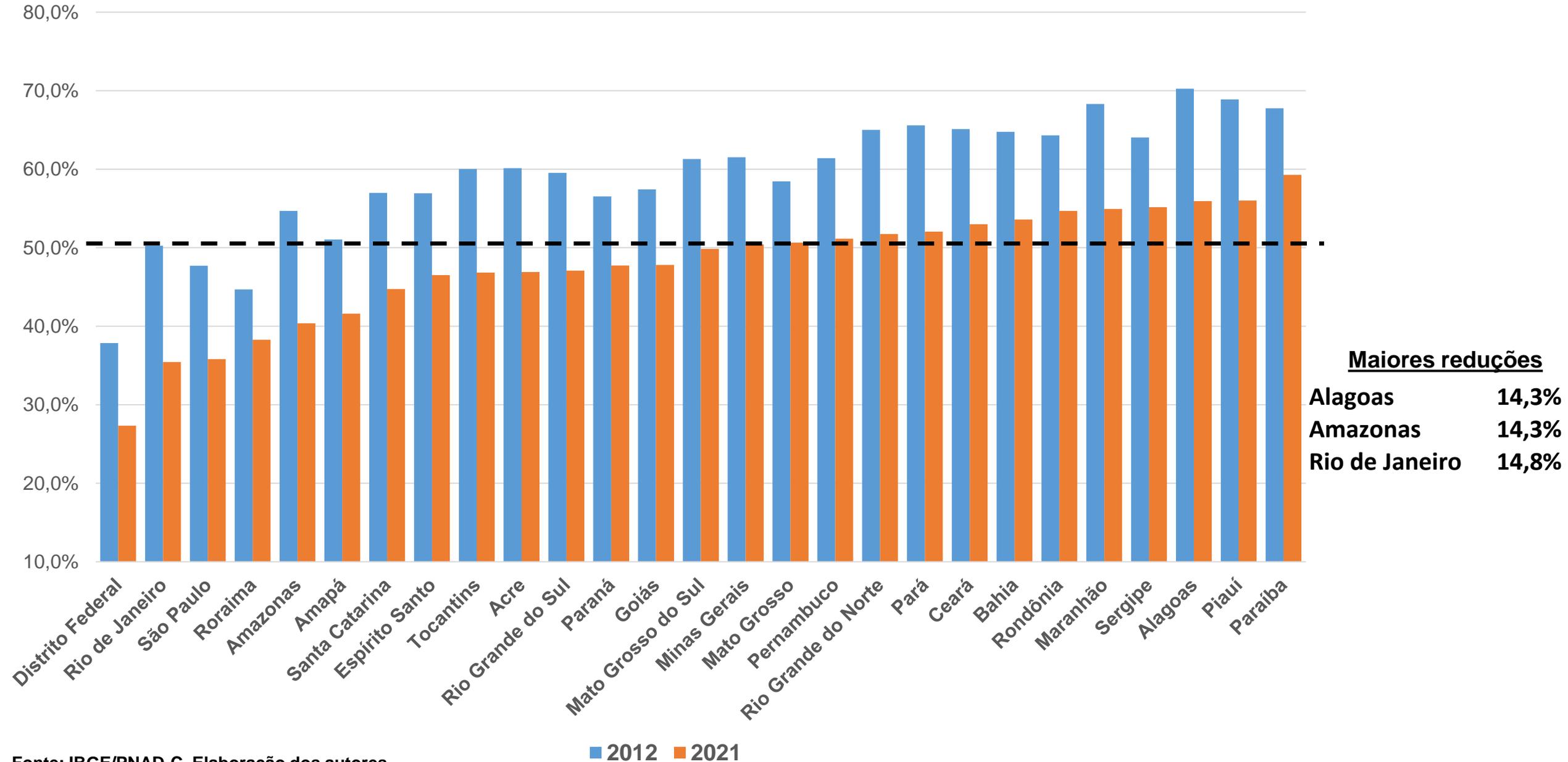


A “demanda potencial” por Ensino Médio para jovens e adultos

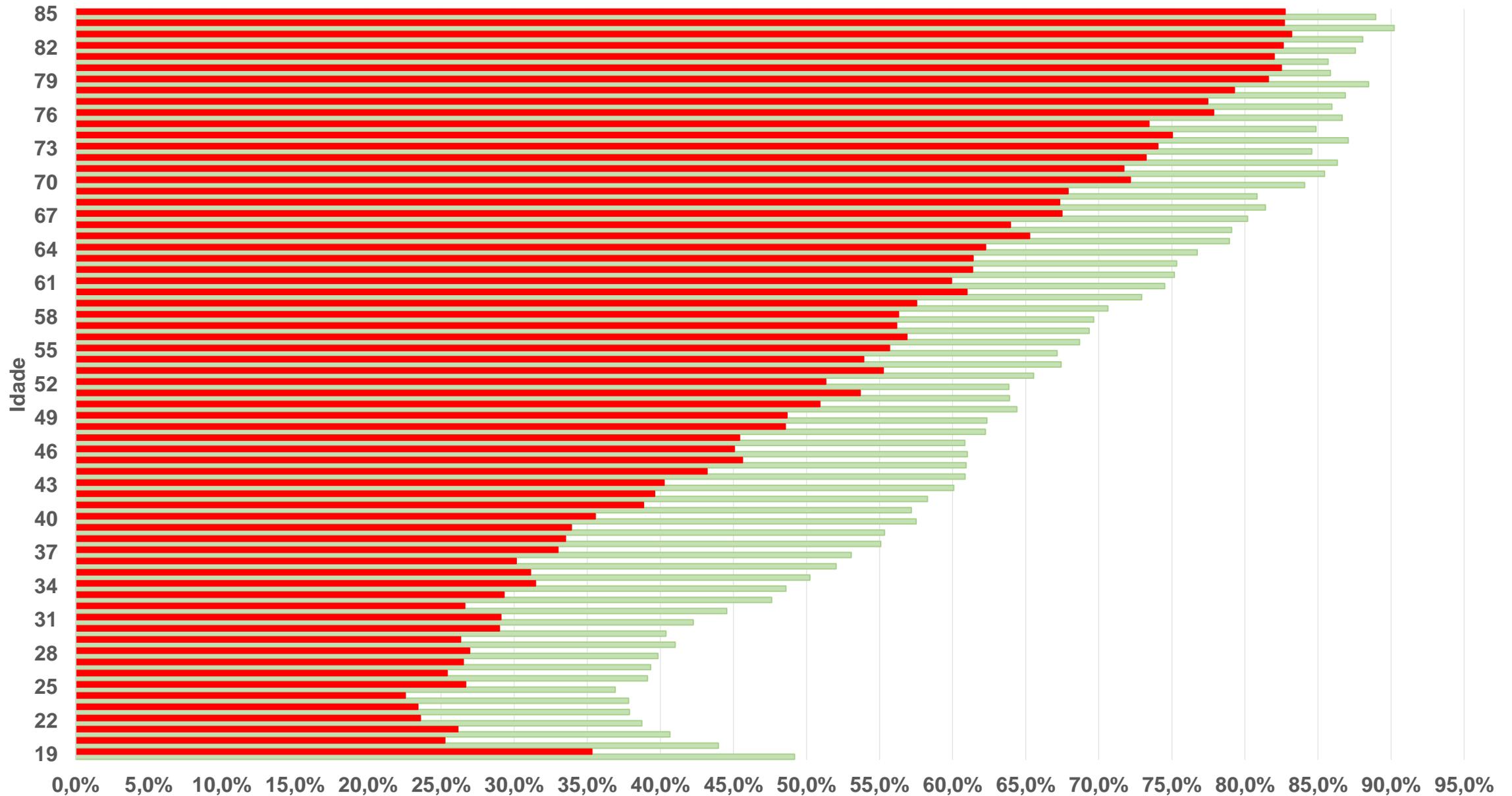
Total e percentual da população de 19 a 85 anos de idade sem o ensino médio completo, Brasil (2012-2021)



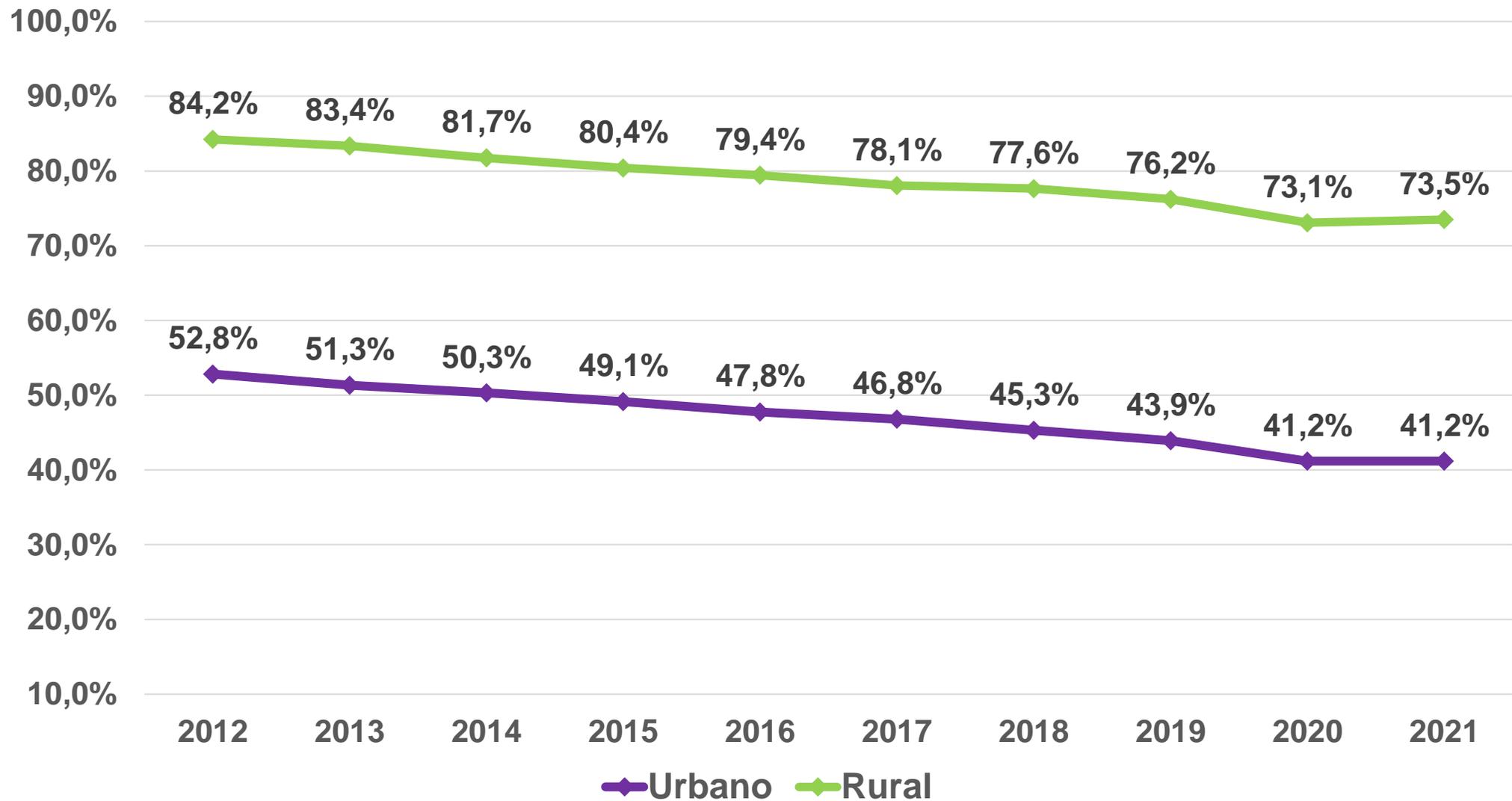
Percentual da população de 19 a 85 anos de idade sem o ensino médio completo, por Unidade da Federação (2012/2021)



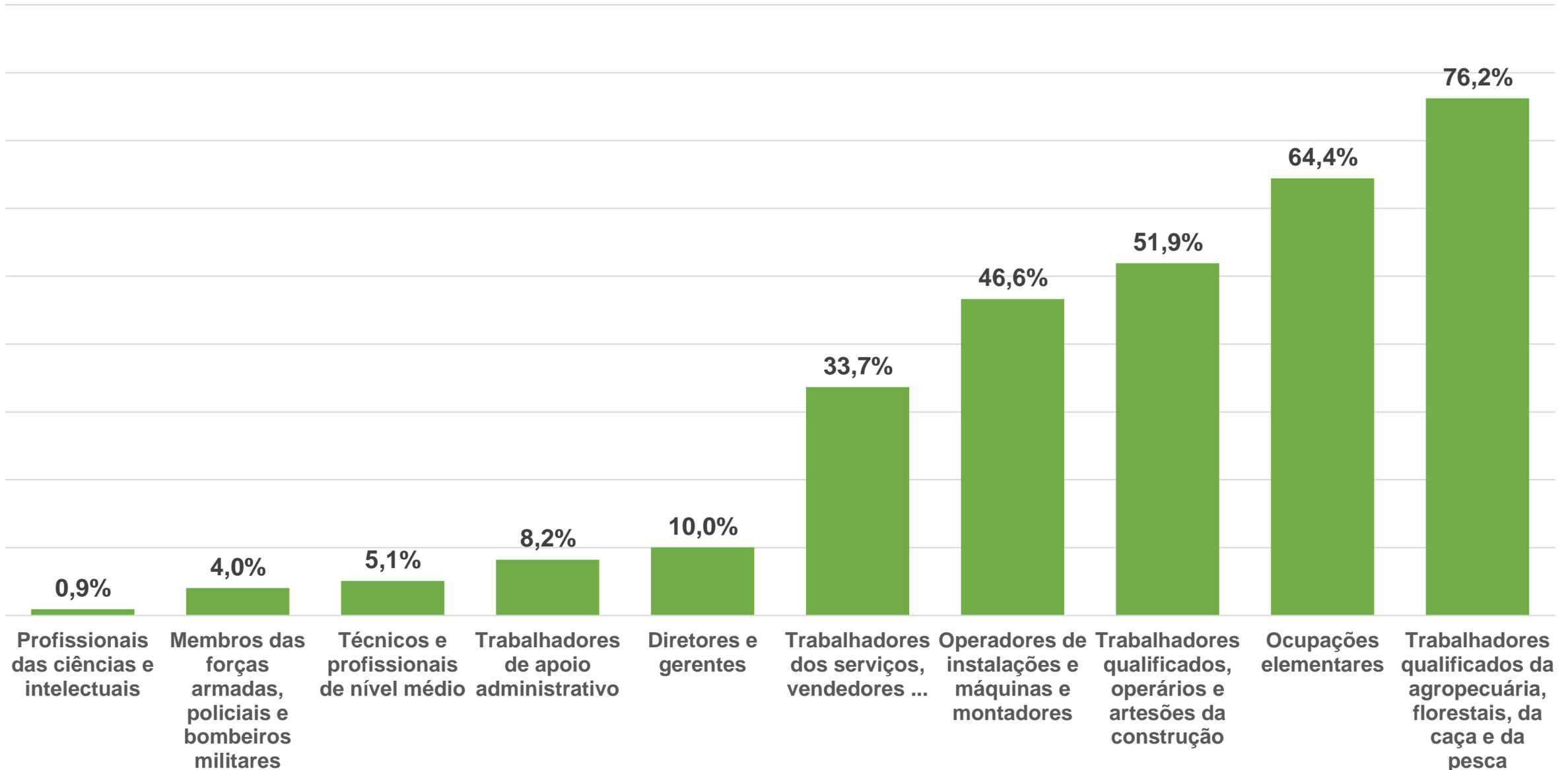
Percentual da população de 19 a 85 anos de idade sem o ensino médio completo, por idade (2012/2021)



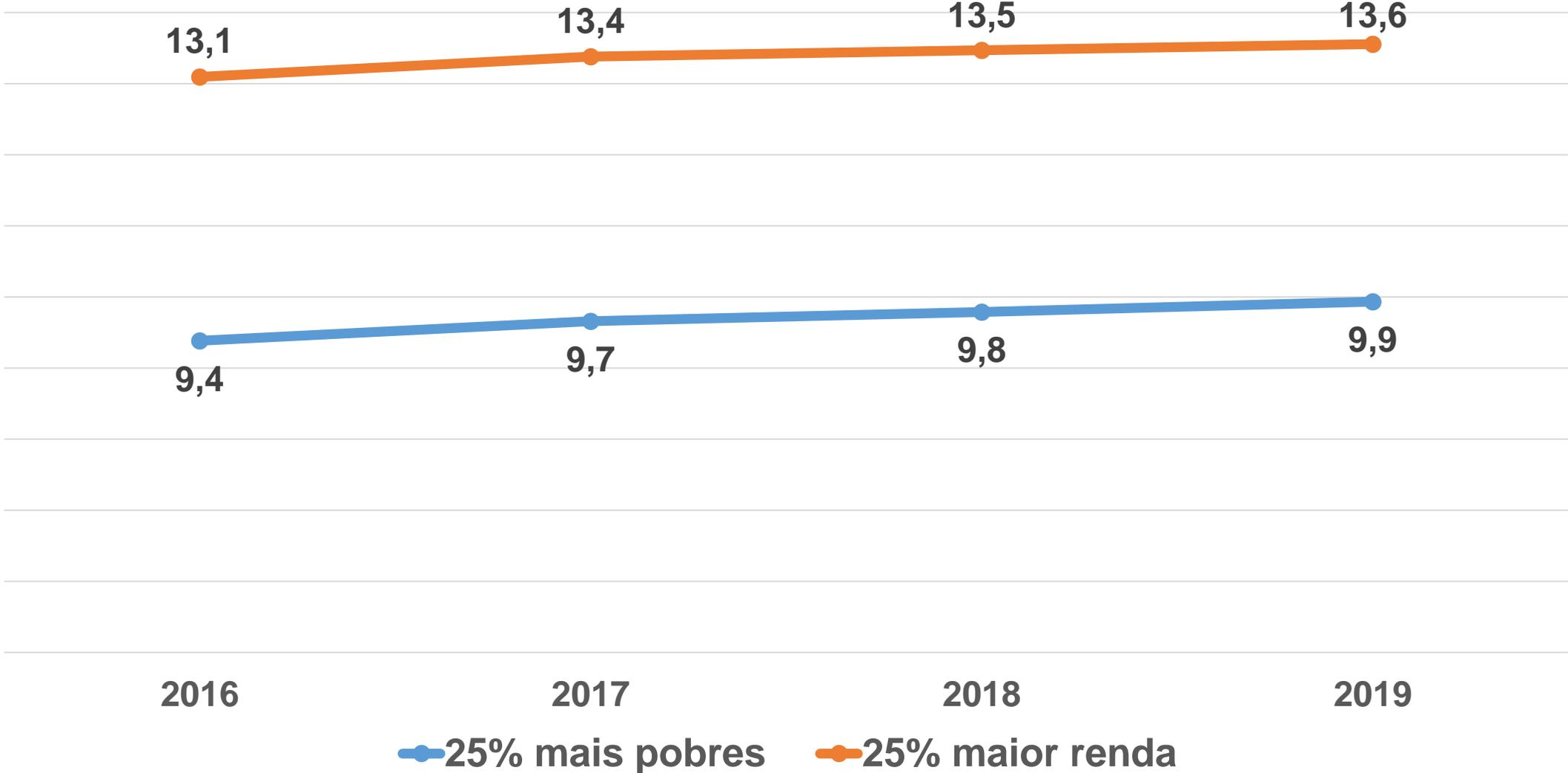
Percentual da população de 19 a 85 anos de idade sem o ensino médio completo, por localização de residência (2012/2021)



Percentual da população de 19 a 85 anos de idade sem o ensino médio completo, por grupamento ocupacional (2012/2021)



Escolaridade média (em anos de estudo) da população com idade entre 18 e 29 anos, por rendimento domiciliar, Brasil (2016-2019)



Fonte: IBGE/PNAD-C (Suplemento de Educação) – Painel de Monitoramento do PNE.

Diagnósticos similares feitos na CONAE (2010),

"Da população com mais de sete anos, 11,2% é analfabeto/a, dos/ das quais aproximadamente 2,5 milhões estão na faixa de escolaridade obrigatória (7 a 14 anos)."

"Dentre os/as maiores de dez anos, 11,2% não têm escolaridade ou estiveram na escola pelo período de até um ano; 27,5% têm até três anos de escolaridade;"

"Mais de 2/3 da população (60,4%) não possuem o ensino fundamental completo, tendo, no máximo, sete anos de escolaridade (IBGE - PNAD 2003). (CONAE, 2010, p.19)"

"Há cerca de 14 milhões de pessoas analfabetas; as taxas de **analfabetismo da área rural** são, em média, quase três vezes maiores que as da área urbana;" [...]

"Cerca de 80% das pessoas de 15 a 17 anos estudam e apenas pouco mais de 30% dos de 18 a 24 anos, sendo que, destes, 71% ainda estavam no ensino fundamental ou médio;"

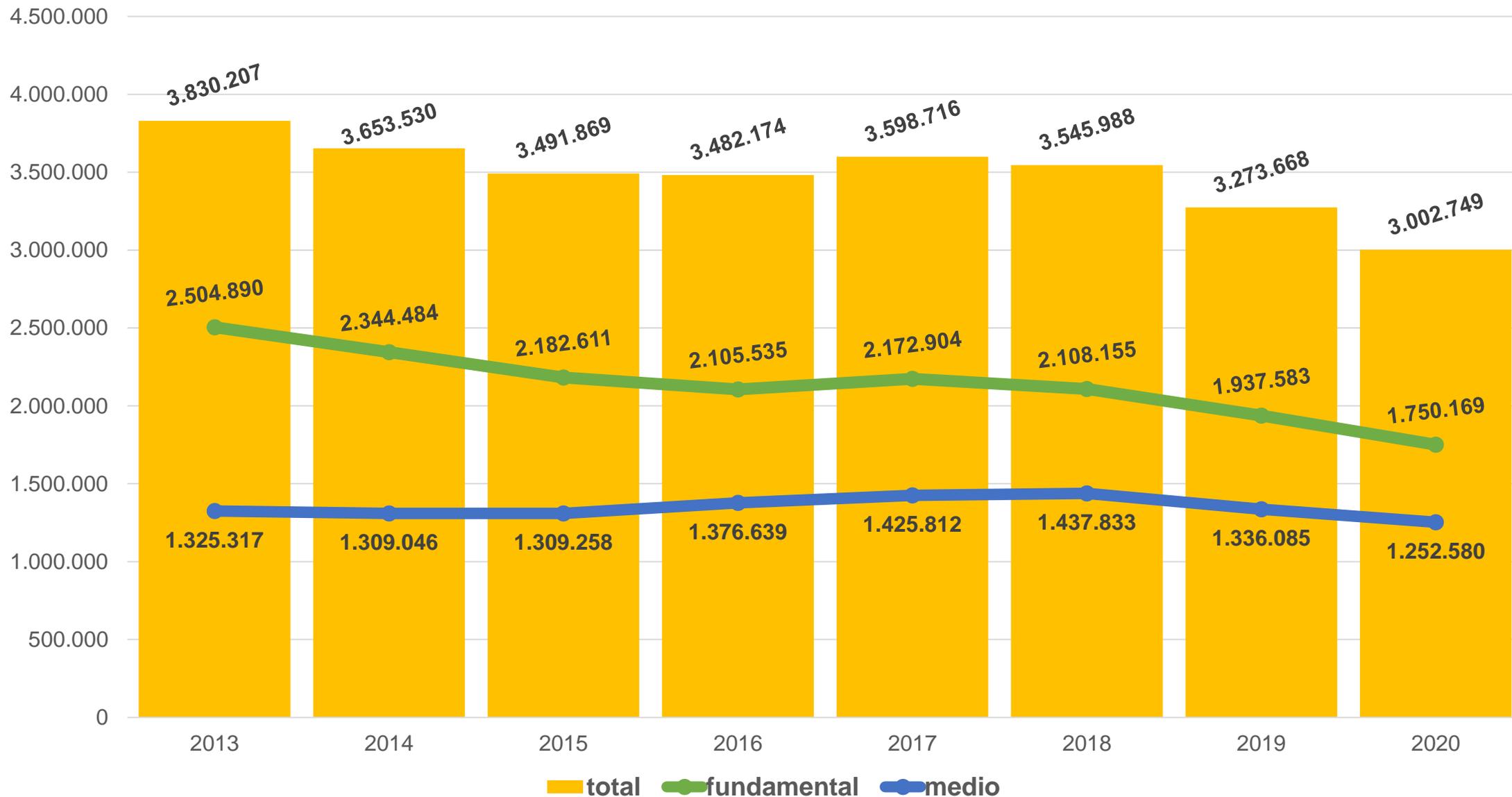
"É **baixa a média de anos de estudo da população brasileira, que gira em torno de seis anos de escolarização**; em 2005, a taxa de *escolarização líquida* no ensino médio era de 45,3%. (CONAE, 2010, p.64-65)"



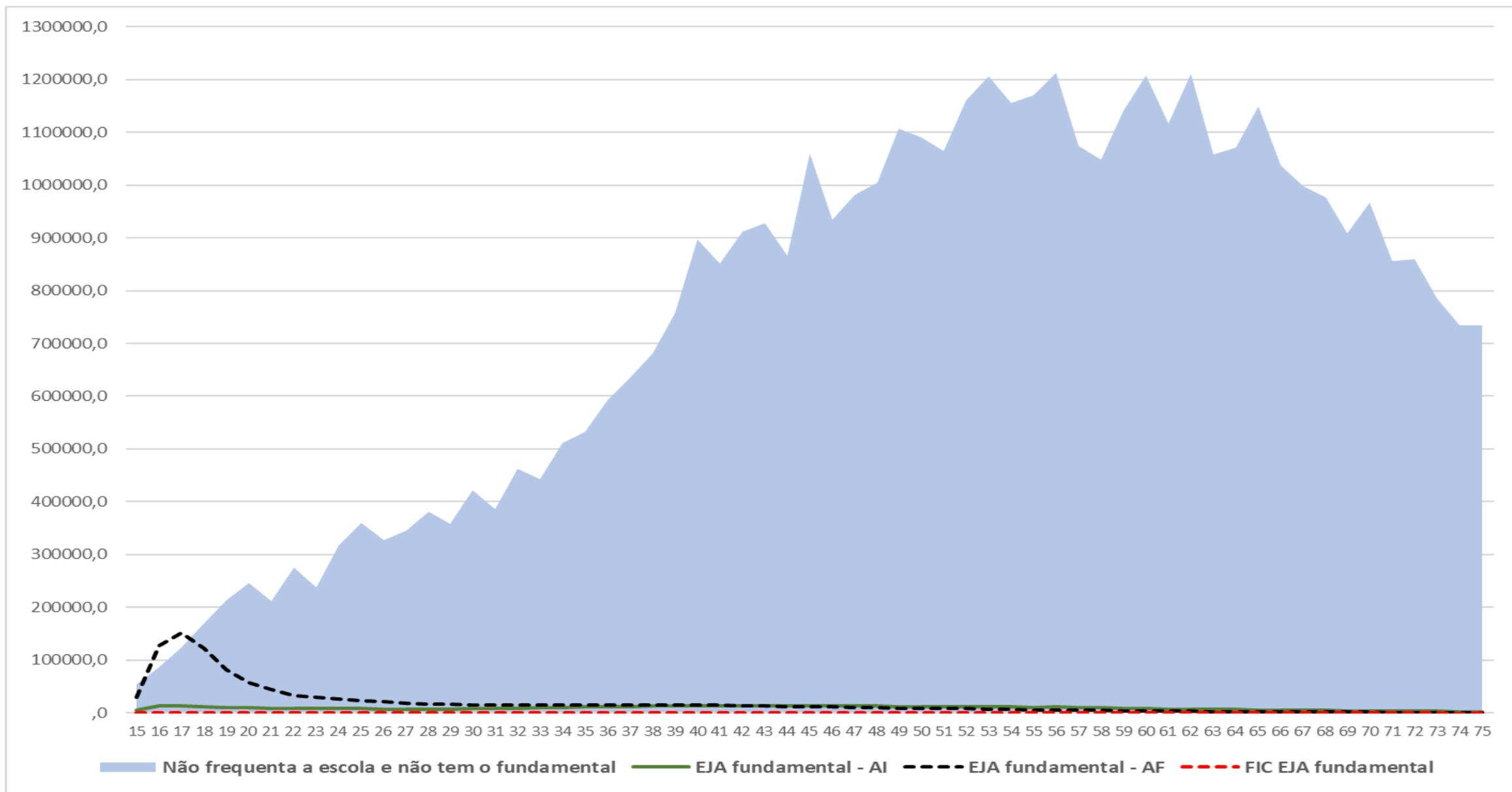
O que temos?

**Respostas à “demanda
potencial”**

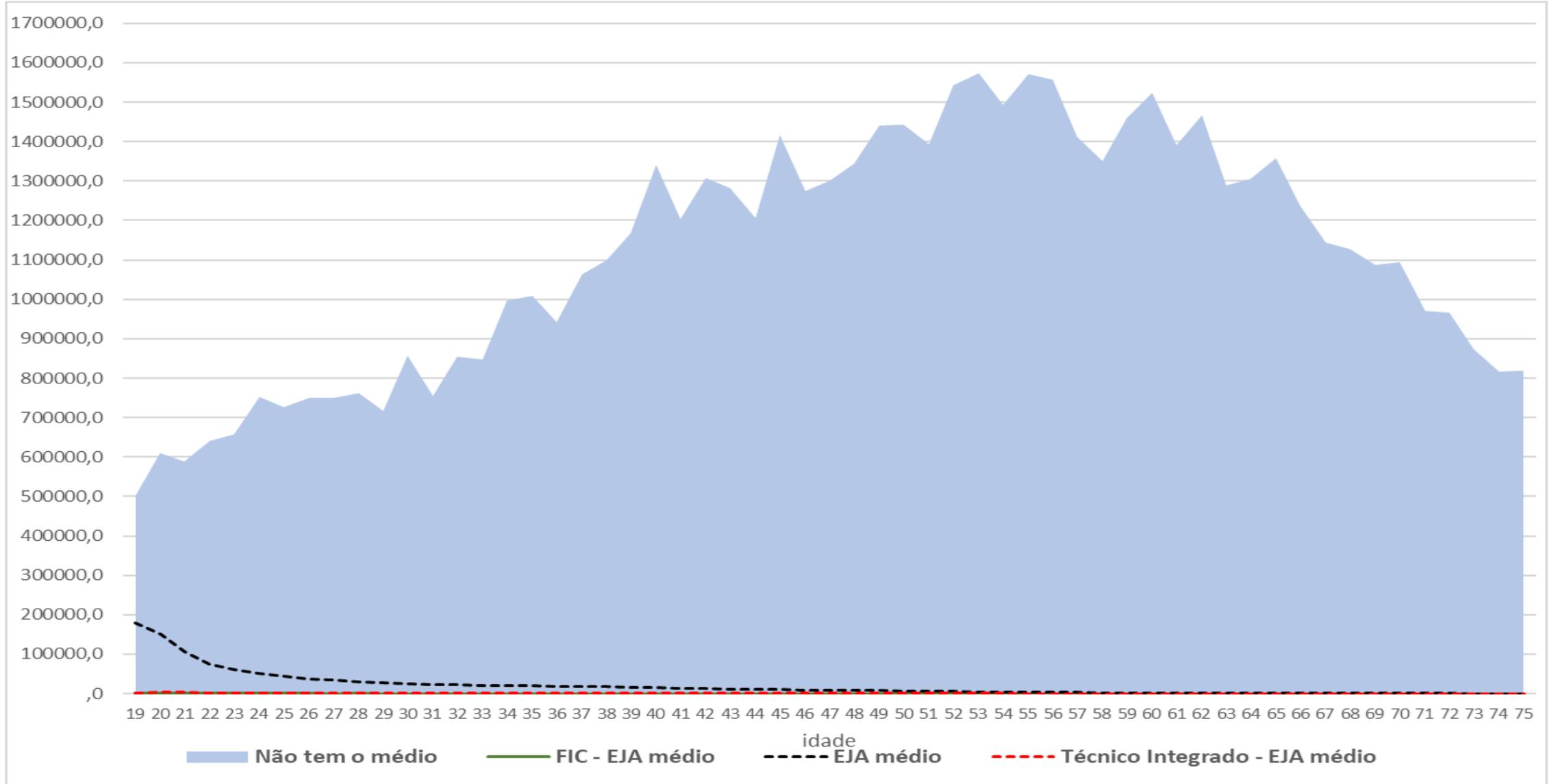
Número de matrículas em cursos de EJA ensino fundamental, médio e total, Brasil – (2013-2020)



Número de matrículas em cursos de EJA ensino fundamental e total da população com 15 anos ou mais sem ensino fundamental completo e que não frequenta a escola – Brasil – 2020



Número de matrículas em cursos de EJA ensino médio e total da população com 19 anos ou mais sem educação básica que não frequenta a escola – Brasil – 2020

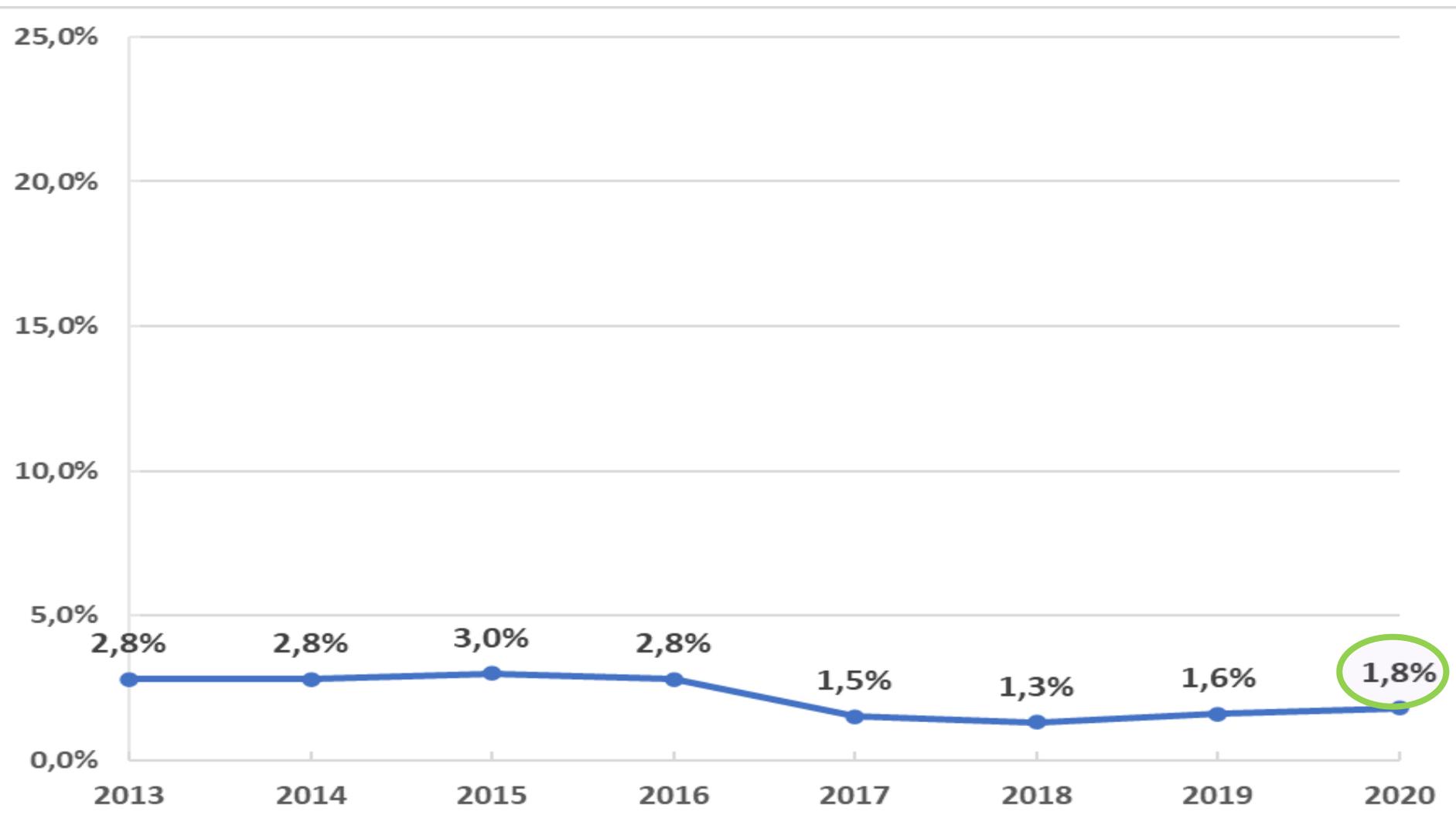


META 10

OFERECER, NO MÍNIMO, 25% (VINTE E CINCO POR CENTO) DAS MATRÍCULAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, NOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO, NA FORMA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.

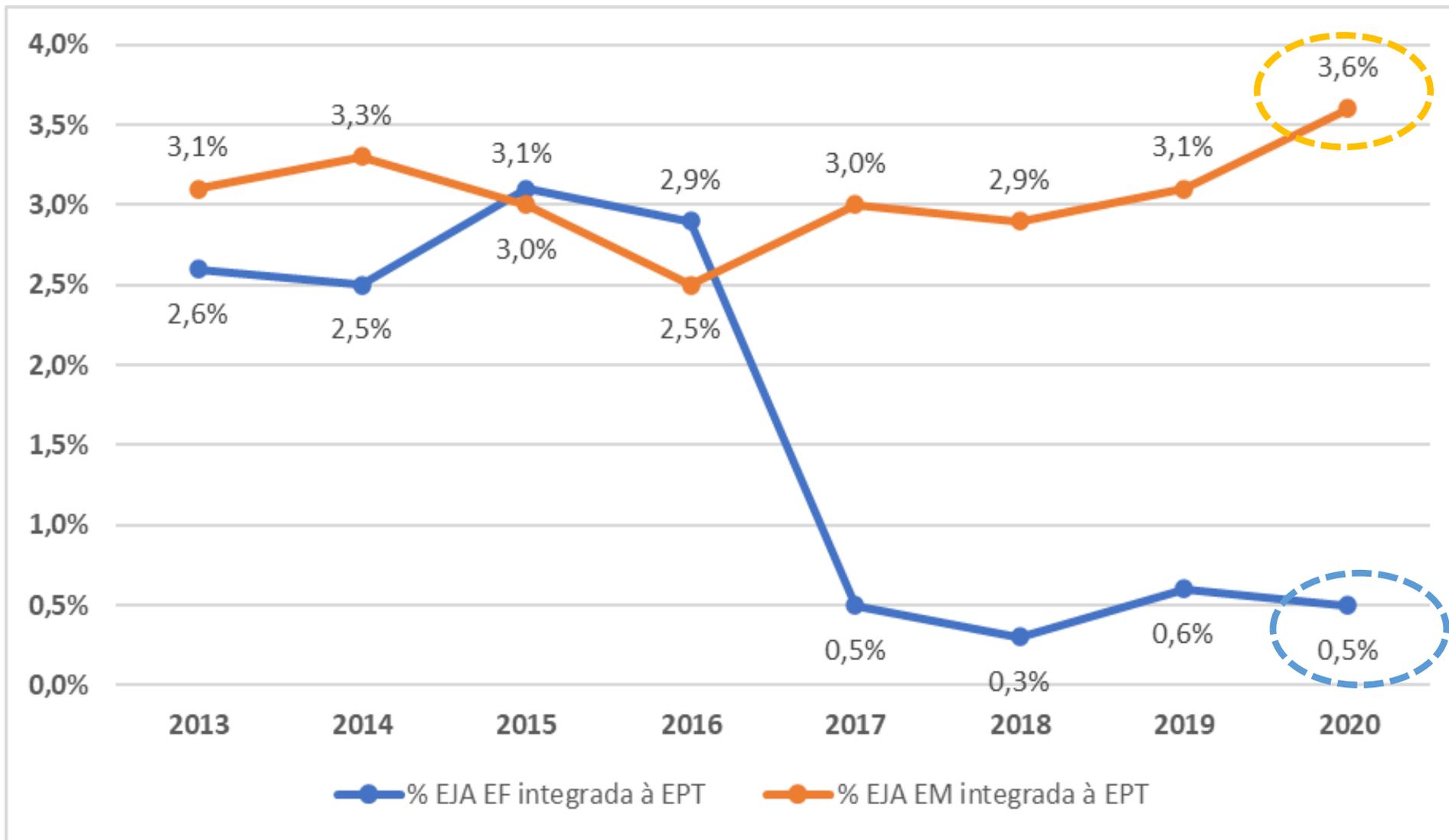


Percentual de matrículas da educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional 10a – Brasil – 2013-2020



Meta 10: oferecer, no mínimo **25%** (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

Percentual de matrículas de educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional, por etapa de ensino (fundamental e médio) – Brasil – 2013-2020

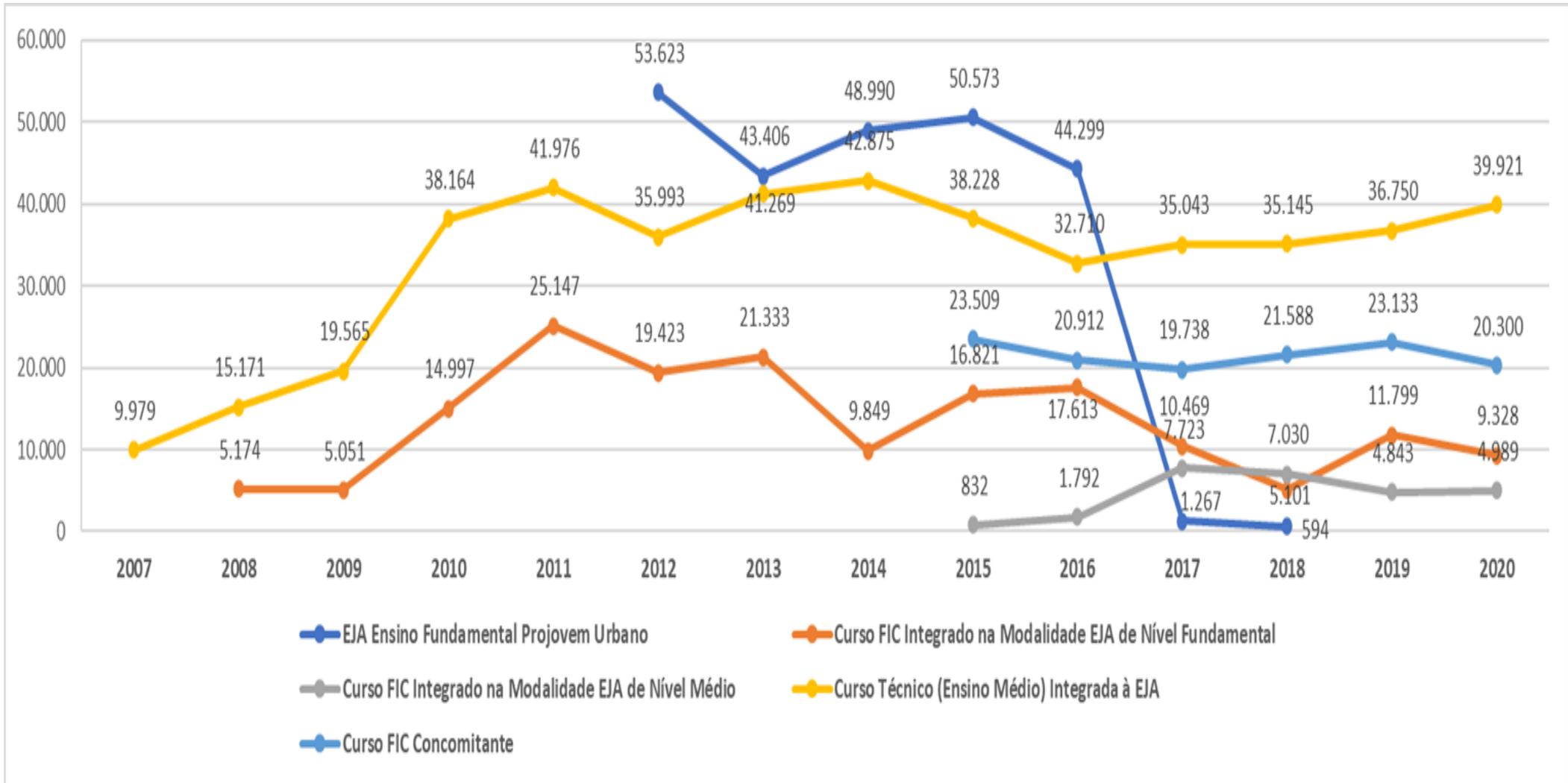


Meta 10: oferecer, no mínimo, **25%** (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

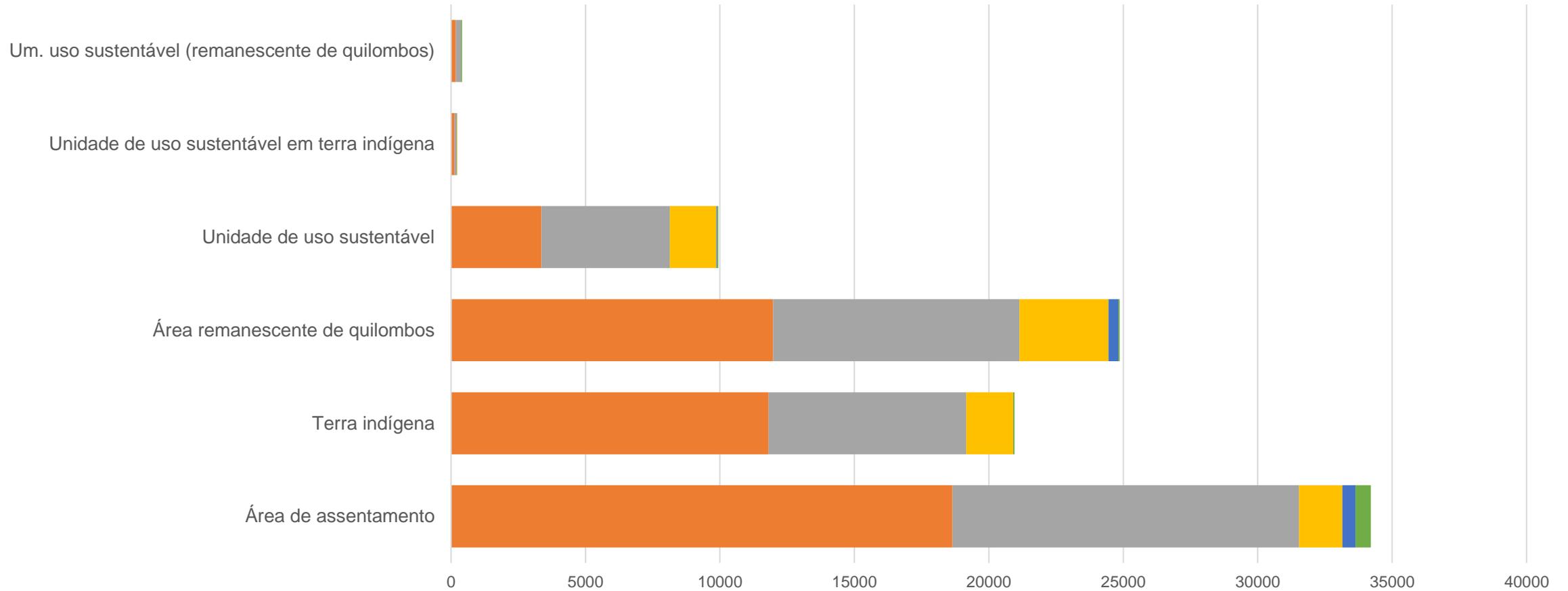
Número absoluto e percentual de matrículas da educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional, por etapa de ensino (fundamental e médio) – Brasil - 2013-2020

Etapa de Ensino	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Δ [%] (2013-2020)
EJA EF oferta regular	2.440.151	2.285.645	2.115.217	2.043.623	2.161.168	2.102.460	1.925.784	1.740.841	-28,7
EJA EF integrada à EPT	64.739	58.839	67.394	61.912	11.736	5.695	11.799	9.328	-85,6
Total EJA EF	2.504.890	2.344.484	2.182.611	2.105.535	2.172.904	2.108.155	1.937.583	1.750.169	-30,1
% EJA EF integrada à EPT	2,6%	2,5%	3,1%	2,9%	0,5%	0,3%	0,6%	0,5%	-80,8
EJA EM oferta regular	1.284.048	1.266.171	1.270.198	1.342.137	1.383.046	1.395.658	1.294.492	1.207.670	-5,9
EJA EM integrada à EPT	41.269	42.875	39.060	34.502	42.766	42.175	41.593	44.910	8,8
Total EJA EM	1.325.317	1.309.046	1.309.258	1.376.639	1.425.812	1.437.833	1.336.085	1.252.580	-5,5
% EJA EM integrada à EPT	3,1%	3,3%	3,0%	2,5%	3,0%	2,9%	3,1%	3,6%	16,1
EJA integrada à EPT	106.008	101.714	106.454	96.414	54.502	47.870	53.392	54.238	-48,8
Total EJA	3.830.207	3.653.530	3.491.869	3.482.174	3.598.716	3.545.988	3.273.668	3.002.749	-21,6
% EJA integrada à EPT	2,8%	2,8%	3,0%	2,8%	1,5%	1,3%	1,6%	1,8%	-34,7

Número de matrículas de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional, por etapas do PROEJA e Projovem – Brasil – 2007 – 2010.

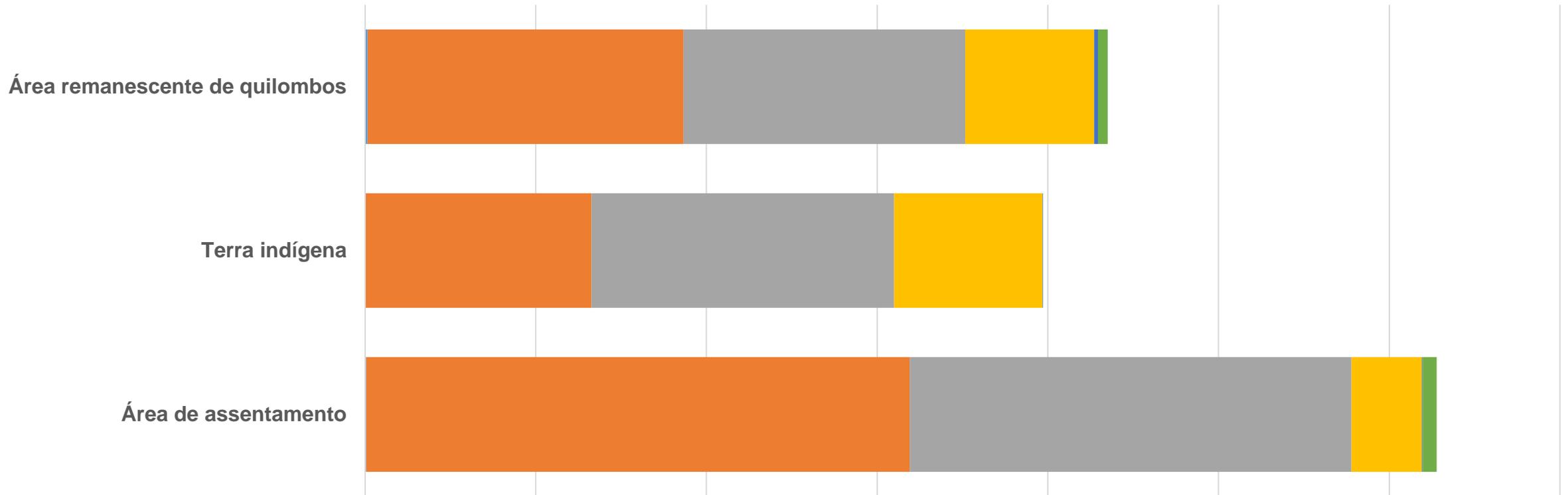


Número absoluto e percentual de matrículas da educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional, por etapa de ensino, em área remanescente de quilombos, terra indígena, área de assentamento – Brasil – 2013.



	Área de assentamento	Terra indígena	Área remanescente de quilombos	Unidade de uso sustentável	Unidade de uso sustentável em terra indígena	Um. uso sustentável (remanescente de quilombos)
65 - EJA - Ensino Fundamental - Projovem Urbano	16	0	23	0	0	0
67 - Curso FIC integrado na modalidade EJA - Nível Médio	18631	11809	11952	3359	124	179
70 - EJA - Ensino Fundamental - Anos Finais	12891	7352	9161	4776	95	190
71 - EJA - Ensino Médio	1607	1746	3317	1737	17	0
73 - Curso FIC integrado na modalidade EJA - Nível Fundamental	491	0	364	25	0	0
74 - Curso Técnico Integrado na Modalidade EJA	566	49	52	46	0	44

Número absoluto e percentual de matrículas da educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional, e por etapa de ensino, em área remanescente de quilombos, terra indígena, área de assentamento – Brasil – 2020.



	Área de assentamento	Terra indígena	Área remanescente de quilombos
68 - Curso FIC Concomitante	36	0	78
69 - EJA - Ensino Fundamental - Anos Iniciais	15918	6633	9251
70 - EJA - Ensino Fundamental - Anos Finais	12938	8866	8252
71 - EJA - Ensino Médio	2065	4344	3776
73 - Curso FIC integrado na modalidade EJA	20	15	111
74 - Curso Técnico Integrado na Modalidade EJA	412	0	284

Número absoluto e percentual de matrículas da educação de jovens e adultos integrada à educação profissional, por dependência administrativa e etapa de ensino (fundamental e médio) – Brasil - 2013-2020

Dependência Administrativa	Etapa de Ensino	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Δ [%] (2013-2020)
Estadual	EJA EF oferta regular	791.808	698.793	627.201	681.633	716.788	696.087	576.364	503.600	-36,4%
	EJA EF integrada à EPT	25.281	17.018	14.304	20.073	6.552	761	3.257	569	-97,7%
	Total EJA EF	817.089	715.811	641.505	701.706	723.340	696.848	579.621	504.169	-38,3%
	% EJA EF integrada à EPT	3,1%	2,4%	2,2%	2,9%	0,9%	0,1%	0,6%	0,1%	-96,8%
	EJA EM oferta regular	1.146.926	1.128.268	1.098.753	1.192.234	1.215.693	1.228.757	1.135.465	1.081.536	-5,7%
	EJA EM integrada à EPT	22.011	19.276	21.685	23.280	31.928	31.016	29.441	32.320	46,8%
	Total EJA EM	1.168.937	1.147.544	1.120.438	1.215.514	1.247.621	1.259.773	1.164.906	1.113.856	-4,7%
	% EJA EM integrada à EPT	1,9%	1,7%	1,9%	1,9%	2,6%	2,5%	2,5%	2,9%	54,0%
	EJA integrada à EPT	47.292	36.294	35.989	43.353	38.480	31.777	32.698	32.889	-30,5%
	Total EJA	1.986.026	1.863.355	1.761.943	1.917.220	1.970.961	1.956.621	1.744.527	1.618.025	-18,5%
	% EJA integrada à EPT	2,4%	1,9%	2,0%	2,3%	2,0%	1,6%	1,9%	2,0%	-14,6%

Número absoluto e percentual de matrículas da educação de jovens e adultos integrada à educação profissional, por dependência administrativa e etapa de ensino (fundamental e médio) – Brasil - 2013-2020

Dependência Administrativa	Etapa de Ensino	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Δ [%] (2013-2020)
Municipal	EJA EF oferta regular	1.553.813	1.492.057	1.377.635	1.268.478	1.355.607	1.318.786	1.267.782	1.160.879	-25,3%
	EJA EF integrada à EPT	38.067	40.719	51.719	40.706	4.613	3.907	8.097	8.394	-77,9%
	Total EJA EF	1.591.880	1.532.776	1.429.354	1.309.184	1.360.220	1.322.693	1.275.879	1.169.273	-26,5%
	% EJA EF integrada à EPT	2,4%	2,7%	3,6%	3,1%	0,3%	0,3%	0,6%	0,7%	-70,0%
	EJA EM oferta regular	39.946	36.774	32.655	34.415	35.603	31.449	28.679	25.467	-36,2%
	EJA EM integrada à EPT	382	429	1.028	807	613	570	17	-	-100,0%
	Total EJA EM	40.328	37.203	33.683	35.222	36.216	32.019	28.696	25.467	-36,9%
	% EJA EM integrada à EPT	0,9%	1,2%	3,1%	2,3%	1,7%	1,8%	0,1%	0,0%	-100,0%
	EJA integrada à EPT	38.449	41.148	52.747	41.513	5.226	4.477	8.114	8.394	-78,2%
	Total EJA	1.632.208	1.569.979	1.463.037	1.344.406	1.396.436	1.354.712	1.304.575	1.194.740	-26,8%
% EJA integrada à EPT	2,4%	2,6%	3,6%	3,1%	0,4%	0,3%	0,6%	0,7%	-70,3%	

Número absoluto e percentual de matrículas da educação de jovens e adultos integrada à educação profissional, por dependência administrativa e etapa de ensino (fundamental e médio) – Brasil - 2013-2020

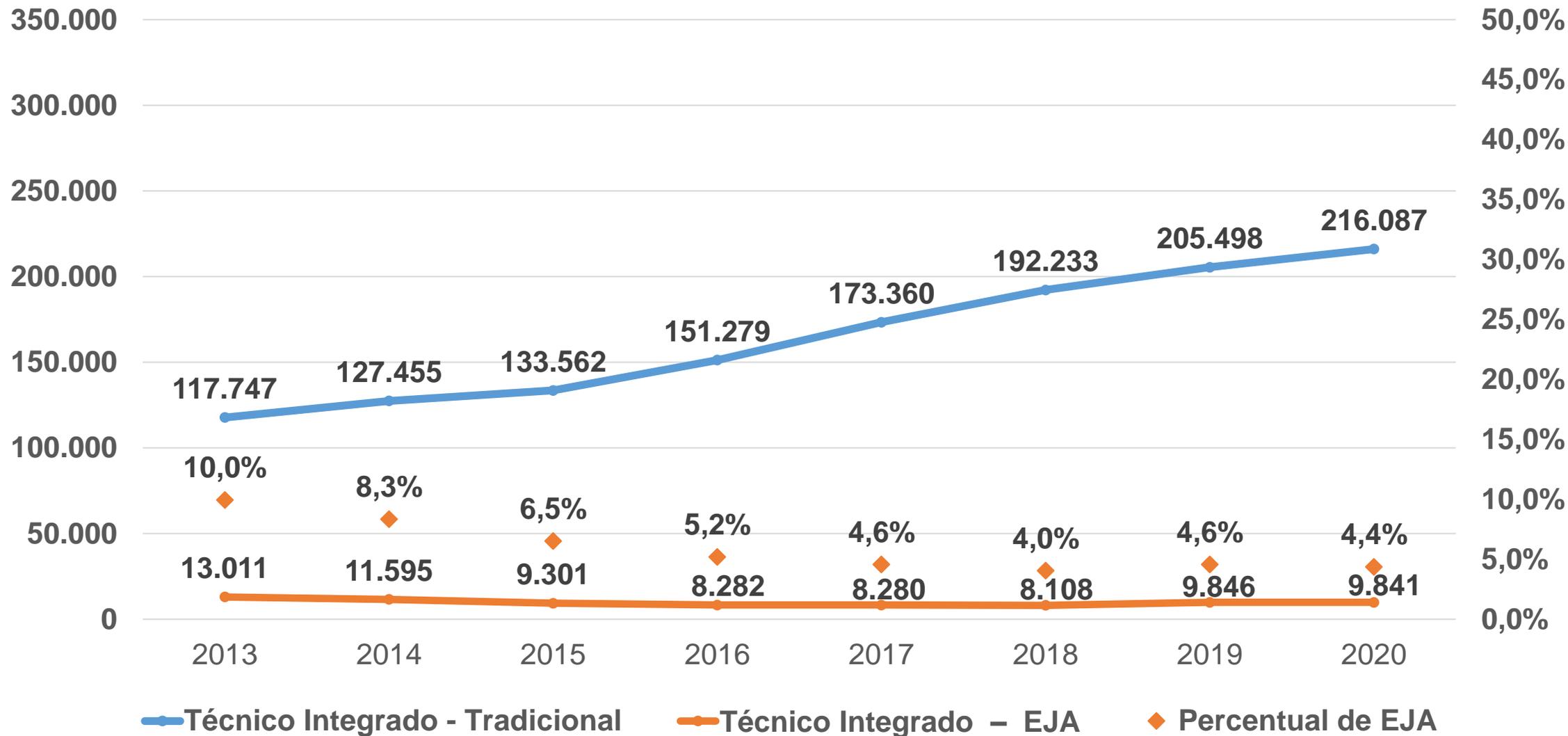
Dependência Administrativa	Etapa de Ensino	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Δ [%] (2013-2020)
Privada	EJA EF oferta regular	93.954	94.280	109.929	93.048	88.358	87.184	81.239	75.997	-19,1%
	EJA EF integrada à EPT	1.062	805	1.109	872	368	663	150	264	-75,1%
	Total EJA EF	95.016	95.085	111.038	93.920	88.726	87.847	81.389	76.261	-19,7%
	% EJA EF integrada à EPT	1,1%	0,8%	1,0%	0,9%	0,4%	0,8%	0,2%	0,3%	-73,2%
	EJA EM oferta regular	96.581	100.538	137.179	113.279	128.789	132.251	127.296	98.018	1,5%
	EJA EM integrada à EPT	5.865	11.575	6.780	1.536	1.193	1.534	1.560	2.069	-64,7%
	Total EJA EM	102.446	112.113	143.959	114.815	129.982	133.785	128.856	100.087	-2,3%
	% EJA EM integrada à EPT	5,7%	10,3%	4,7%	1,3%	0,9%	1,1%	1,2%	2,1%	-63,3%
	EJA integrada à EPT	6.927	12.380	7.889	2.408	1.561	2.197	1.710	2.333	-66,3%
	Total EJA	197.462	207.198	254.997	208.735	218.708	221.632	210.245	176.348	-10,7%
% EJA integrada à EPT	3,5%	6,0%	3,1%	1,2%	0,7%	1,0%	0,8%	1,3%	-62,3%	

Número absoluto e percentual de matrículas da educação de jovens e adultos integrada à educação profissional, por dependência administrativa e etapa de ensino (fundamental e médio) – Brasil - 2013-2020

Dependência Administrativa	Etapa de Ensino	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Δ [%] (2013-2020)
Federal	EJA EF oferta regular	576	515	452	464	415	403	399	365	-36,6%
	EJA EF integrada à EPT	329	297	262	261	203	364	295	101	-69,3%
	Total EJA EF	905	812	714	725	618	767	694	466	-48,5%
	% EJA EF integrada à EPT	36,4%	36,6%	36,7%	36,0%	32,8%	47,5%	42,5%	21,7%	-40,3%
	EJA EM oferta regular	595	591	1.611	2.209	2.961	3.201	3.052	2.649	345,2%
	EJA EM integrada à EPT	13.011	11.595	9.567	8.879	9.032	9.055	10.575	10.521	-19,1%
	Total EJA EM	13.606	12.186	11.178	11.088	11.993	12.256	13.627	13.170	-3,2%
	% EJA EM integrada à EPT	95,6%	95,2%	85,6%	80,1%	75,3%	73,9%	77,6%	79,9%	-16,4%
	EJA integrada à EPT	13.340	11.892	9.829	9.140	9.235	9.419	10.870	10.622	-20,4%
	Total EJA	14.511	12.998	11.892	11.813	12.611	13.023	14.321	13.636	-6,0%
% EJA integrada à EPT	91,9%	91,5%	82,7%	77,4%	73,2%	72,3%	75,9%	77,9%	-15,3%	

O que temos?

Matrículas em cursos técnicos integrados na rede federal, por modalidade, Brasil (2013-2020)





Considerações Finais

Qual é a “demanda” por educação de jovens, adultos e idosos?

O acesso ao ensino fundamental e ao ensino médio para jovens, adultos e idosos que não o possuem é uma questão mobilizadora?

O que explica a baixa integração entre a EJA e a EPT? Demanda? Qual demanda? Oferta?

Políticas e estudos precisam considerar a oferta com qualidade, mas é preciso compreender também as condições pelas quais os sujeitos e grupos convertem o direito em uma demanda concreta.

Obrigada!
Obrigado!

